

Desenvolvimento de relatórios



Índice

01

Leitura de Bases de Dados

02

Ecrãs de selecção

33

03 <u>SAP List Viewer – ALV's</u>

04

61

<u>Unicode</u>

138



01

Leitura de base de dados





Leitura de base de dados - objectivos

No final deste módulo os formandos deverão ser capazes de:

- Extrair dados das tabelas do SAP, bem como atualizá-las, eliminar ou acrescentar novos registos.
- Identificar as bases de dados lógicas bem como saber efetuar programas que façam uso desta funcionalidade







Open SQL

- Consiste num conjunto de instruções Abap que efectuam um determinado número de operações nas bases de dados do SAP
- Os programas Abap que utilizem Open SQL funcionarão em qualquer base de dados sobre a qual o SAP reside, independentemente de ser SAP DB, Oracle, ou outra.
- As intruções de Open SQL apenas podem ser utilizadas sobre bases de dados criadas no Abap Dictionary (DDIC).
- Tal como no SQL standard, podem-se utilizar JOINS, bem como efectuar a leitura directamente sobre vistas (Views) entre diferentes tabelas.



Open SQL

Palavra Chave	Funcionalidade
SELECT	Lê os dados das tabelas das bases de dados
INSERT	Insere linhas (registos) nas tabelas
UPDATE	Atualiza o conteúdo das tabelas
MODIFY	Atualiza ou insere linhas nas tabelas
DELETE	Apaga linhas das tabelas
OPEN CURSOR, FETCH, CLOSE CURSOR	Lê as tabelas utilizando cursores



Open SQL

Códigos de Retorno

SY-SUBRC

Zero, se o acesso teve sucesso, outro valor caso não tenha conseguido ler, actualizar ou eliminar linhas da base de dados, de acordo com a instrução.

SY-DBCNT

Devolve o número de linhas processadas na base de dados pela instrução SQL que foi executada.



Open SQL

Dependência de Mandante

Os acessos às tabelas do SAP são CLIENT-DEPENDENT, o que significa que a informação obtida para a mesma tabela num mandante será diferente da obtida pelo mesmo acesso noutro mandante.

Caso seja necessário efectuar uma leitura a um mandante específico, tem de se recorrer à adição de CLIENT SPECIFIED indicando o nº de mandante a ser lido.

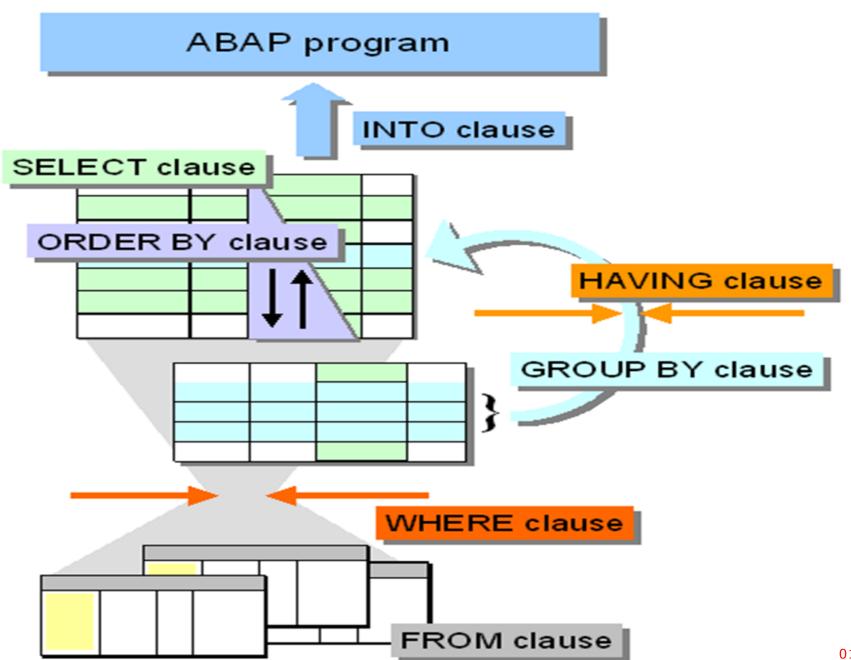


Leitura de base de dados Open SQL

Sintaxe de Leitura SELECT MÚLTIPLO: **SELECT result FROM source INTO | APPENDING target** [[FOR ALL ENTRIES IN itab] WHERE sql_cond] [GROUP BY group] [HAVING group_cond] [ORDER BY sort_key]. [ENDSELECT]. **SELECT SINGLE:** ... { SINGLE [FOR UPDATE] } | { [DISTINCT] { }



Open SQL





Leitura de base de dados Open SQL

Instrução SELECT

Cláusula	Descrição	
SELECT <result></result>	Define a estrutura de dados a ler	
INTO <target></target>	Determina a área para a qual os dados serão lidos	
FROM <source/>	Indica a tabela ou visão onde os dados são lidos	
WHERE < condição >	Especifica as linhas lidas de acordo com condições	
GROUP BY <fields></fields>	Agrupa a leitura por linhas c/valores iguais p/ campo	
HAVING <cond></cond>	Lê as tabelas utilizando cursores	
ORDER BY <cond></cond>	Define a ordem pela qual as linhas são obtidas	



Open SQL – inserir linhas em tabelas

INSERT dbtab

Permite inserir um registo <wa> na tabela <Target> INSERT INTO <target> VALUES <wa> .

Permite inserir vários registos/linhas de uma tabela interna ITAB na tabela <Target> INSERT <target> FROM TABLE <itab> [ACCEPTING DUPLICATE KEYS].



Open SQL – actualizar linhas/registos

UPDATE

Permite indicar quais os campos a serem modificados, bem como as respectivas condições através da cláusula WHERE.

UPDATE <target> SET <set1> <set 2> ... [WHERE <cond>].

Permite modificar vários registos/linhas da tabela transparente <Target> a partir de uma tabela interna ITAB.

UPDATE <target> FROM TABLE <itab> .



Open SQL – eliminar linhas/registos

DELETE

Elimina uma ou mais linhas da tabela transparente <Target> de acordo Com as condições indicadas.

DELETE FROM <target> [WHERE <cond>].

Elimina uma linha a partir de uma área de trabalho <wa>
DELETE <target> FROM <wa>.

Apaga um conjunto de linhas/registos da tabela <Target> a partir de uma tabela interna itab.

DELETE <target> FROM TABLE itab <wa>.



Open SQL - criar/modificar linhas/registos

MODIFY

Se a tabela não contiver um único registo com a mesma chave primária, é criado um novo registo na tabela <Target>, caso contrário este será modificado.

MODIFY <target> lines>.

O mesmo que o anterior mas para os registos contidos numa tabela Interna ITAB.

MODIFY <target> FROM TABLE <itab> .



Declare Open Fetch YES Close

Open SQL - cursores

Numa instrução SELECT, os dados selecionados são lidos diretamente para uma "Work Area" específica durante a leitura; quando se utiliza um Cursor para ler dados, dividimos o processo efetuado pela instrução Select.

Para tal, tem de se abrir um cursor para uma instrução Select e só depois se poderão colocar os registos lidos numa área de trabalho.

Sintaxe:

```
OPEN CURSOR [WITH HOLD] <c> FOR SELECT <result> FROM <source> [WHERE <condition>] [GROUP BY <fields>] [HAVING <cond>] [ORDER BY <fields>].
```



Declare Open Fetch YES Close

Open SQL - cursores

Para ler os dados com Cursores recorre-se à intrução FETCH:

Sintaxe:

FETCH NEXT CURSOR <c> INTO <target>.

Escreve um registo/linha na área de trabalho <target>, movendo o cursor para a linha seguinte do conjunto a seleccionar.

Para terminar a leitura com um Cursor, é necessário fechá-lo, cuja sintaxe é:

CLOSE CURSOR <c>.

O sufixo WITH HOLD acrescentado na OPEN CURSOR impede que o cursor seja encerrado quando ocorre um COMMIT WORK no Native SQL.



Declare Open Fetch YES Close

Open SQL - cursores

```
DATA: C1 TYPE CURSOR,
       C2 TYPE CURSOR.
DATA: WA1 TYPE SPFLI,
       WA2 TYPE SPFLI.
DATA: FLAG1,
       FLAG2.
OPEN CURSOR: C1 FOR SELECT CARRID CONNID
      FROM SPFLI
      WHERE CARRID = 'LH',
      C2 FOR SELECT CARRID CONNID CITYFROM CITYTO
      FROM SPFLI
      WHERE CARRID = 'AZ'.
```



Declare Open Fetch YES Close

Open SQL - cursores

```
IF FLAG1 NE 'X'.
  FETCH NEXT CURSOR C1 INTO CORRESPONDING FIELDS OF WA1.
  IF SY-SUBRC <> 0.
   CLOSE CURSOR C1.
   FLAG1 = 'X'.
  ELSE.
   WRITE: / WA1-CARRID, WA1-CONNID.
  ENDIF.
ENDIF.
IF FLAG2 NE 'X'.
  FETCH NEXT CURSOR C2 INTO CORRESPONDING FIELDS OF WA2.
  IF SY-SUBRC <> 0.
   CLOSE CURSOR C2.
   FLAG2 = 'X'.
  ELSE.
   WRITE: / WA2-CARRID, WA2-CONNID,
        WA2-CITYFROM, WA2-CITYTO.
  ENDIF.
ENDIF.
IF FLAG1 = 'X' AND FLAG2 = 'X'.
  EXIT.
ENDIF.
ENDDO.
```



Open SQL - cursores

OUTPUT

LH	0400		
ΑZ	0555	ROME	FRANKFURT
LH	0402		
AZ	0788	ROME	TOKYO
LH	2402		
AZ	0789	TOKYO	ROME
LH	2407		
AZ	0790	ROME	OSAKA

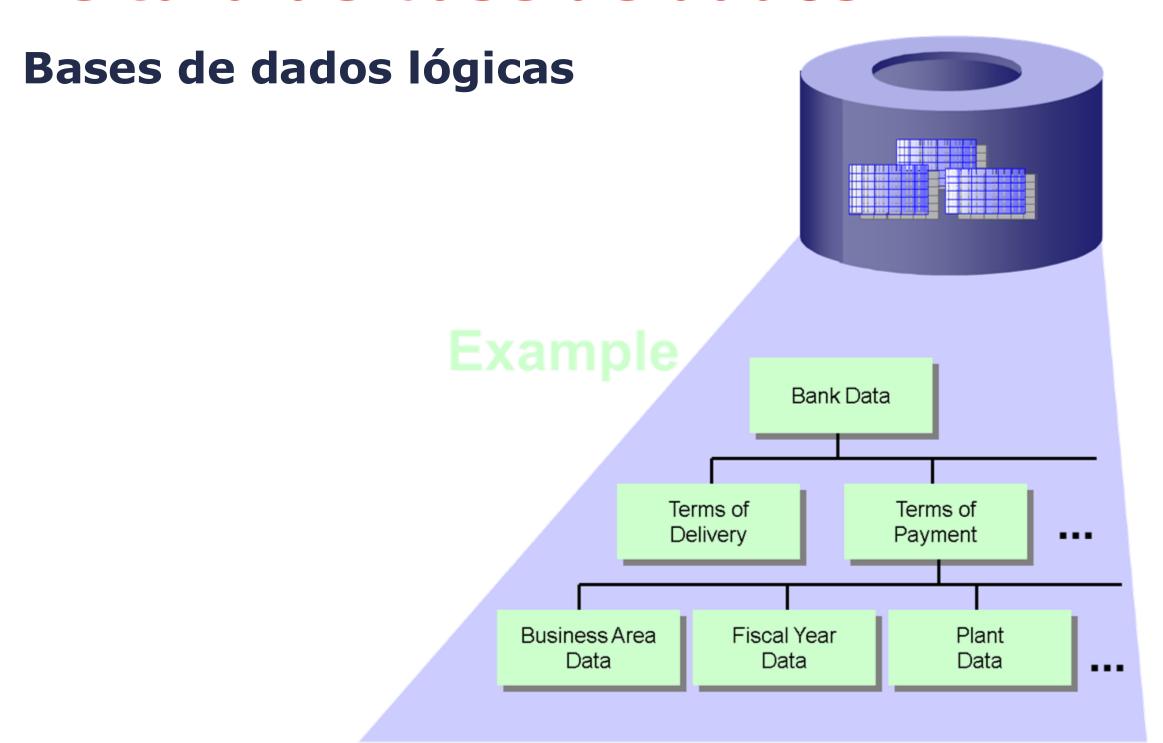




Open SQL - cursores

- São programas especiais de Abap que obtêm dados de tabelas transparentes de modo a serem utilizados em aplicações.
- Geralmente são utilizadas para ler dados de tabelas e ligá-los a programas Abap

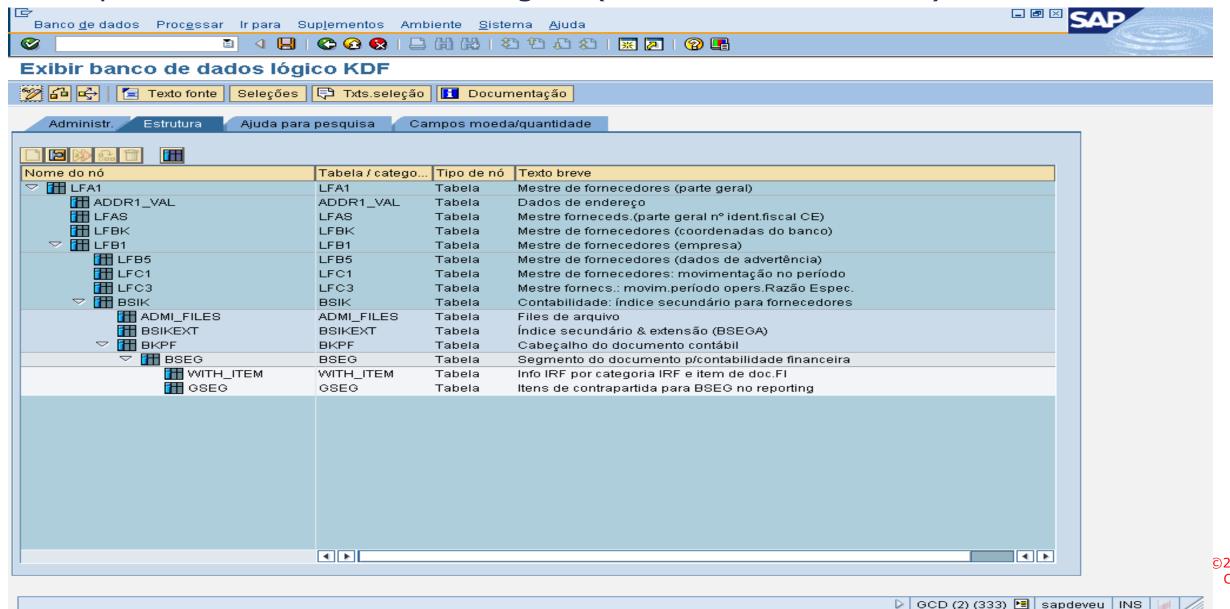






Bases de dados lógicas

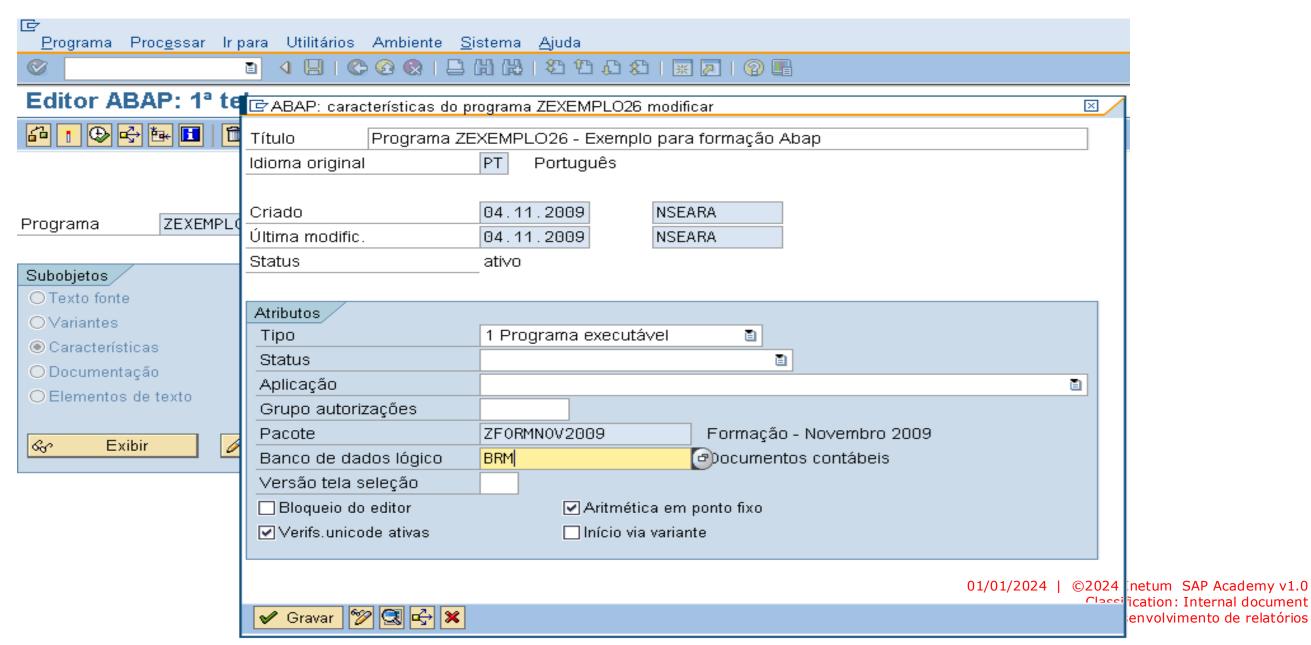
Exemplo de Banco de Dados Lógico (KDF - Fornecedores):





Bases de dados lógicas

Exemplo com Banco de Dados Lógico de Documentos Contábeis BRM, obtendo cabeçalho e linhas:





Bases de dados lógicas

Banco de Dados Lógico (KDF - Fornecedores):

Para efetuar a leitura dos registos recorrendo a bases de dados lógicas, utilizam-se as instruções:

```
GET node [LATE] [FIELDS f1 f2 ...].
```

- 1. GET node [FIELDS f1 f2 ...].
- 2. GET node LATE [FIELDS f1 f2 ...].



Bases de dados lógicas

```
REPORT demo_get.
* Base de dados lógica F1S
NODES: spfli, sflight, sbook.
DATA: weight
                   TYPE p LENGTH 8 DECIMALS 4,
        total weight TYPE p LENGTH 8 DECIMALS 4.
INITIALIZATION.
 carrid-sign = 'I'.
 carrid-option = 'EQ'.
 carrid-low = 'AA'.
 carrid-high = 'LH'.
 APPEND carrid TO carrid.
START-OF-SELECTION.
 WRITE 'Luggage weight of flights'.
GET spfli FIELDS carrid connid cityfrom cityto.
 SKIP.
 ULINE.
 WRITE: / 'Carrid:', spfli-carrid,
            'Connid:', spfli-connid,
           / 'From: ', spfli-cityfrom,
            'To: ',
                       spfli-cityto.
```

ULINE.

```
GET sflight FIELDS fldate.
SKIP.
WRITE: / 'Date:', sflight-fldate.

GET sbook FIELDS luggweight.
weight = weight + sbook-luggweight.

GET sflight LATE FIELDS carrid .
WRITE: / 'Luggage weight =', weight.
total_weight = total_weight + weight.
weight = 0.

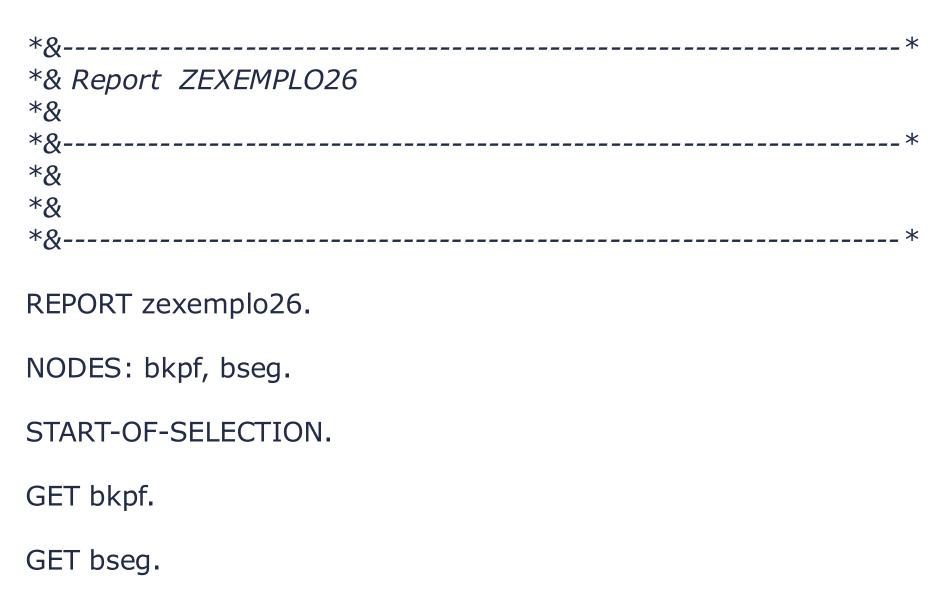
END-OF-SELECTION.

ULINE.
WRITE: / 'Sum of luggage weights =', total_weight.
```



Bases de dados lógicas

Exemplo com Banco de Dados Lógico de Documentos Contábeis BRM, obtendo cabeçalho e linhas:



WRITE:/ bseg-belnr, bseg-buzei, bseg-matnr, bseg-dmbtr.



Bases de dados lógicas

Exemplo com Banco de Dados Lógico de Documentos Contábeis BRM, obtendo cabeçalho e linhas:

```
REPORT z_luggage_info.
CLASS flight_luggage DEFINITION.
 PUBLIC SECTION.
  METHODS: get_luggage_info.
ENDCLASS.
CLASS flight_luggage IMPLEMENTATION.
 METHOD get_luggage_info.
  DATA: It_luggages TYPE TABLE OF sbook,
      Iv_flight_date TYPE sflight-fldate,
      Iv_passenger_name TYPE sbook-passname,
      Iv_luggage_weight TYPE sbook-luggwgt.
  GET EVENT sflight.
  IF sflight-fldate IS NOT INITIAL.
   lv_flight_date = sflight-fldate.
    SELECT * FROM sbook INTO TABLE It_luggages
      WHERE fldate = Iv flight date.
```

```
LOOP AT It_luggages INTO DATA(luggage).
     lv_passenger_name = luggage-passname.
     lv_luggage_weight = luggage-luggwgt.
     WRITE: / 'Flight Date:', lv_flight_date,
          / 'Passenger Name:',
lv_passenger_name,
          / 'Luggage Weight:',
lv_luggage_weight,
    ENDLOOP.
  ENDIF.
 ENDMETHOD.
ENDCLASS.
START-OF-SELECTION.
 DATA: lo_flight_luggage TYPE REF TO
flight_luggage.
 CREATE OBJECT lo_flight_luggage.
 lo_flight_luggage->get_luggage_info().
```



Bases de dados lógicas

Exemplo BD Lógico de Documentos Contábeis BRM, em programação OO:

```
REPORT z luggage info.
CLASS flight luggage DEFINITION.
 PUBLIC SECTION.
  METHODS: constructor,
        get flight info IMPORTING flight date TYPE sflight-fldate,
        display luggage info.
 PRIVATE SECTION.
  TYPES: BEGIN OF ty_luggage_info,
        flight_date TYPE sflight-fldate,
        passenger name TYPE sbook-passname,
        luggage weight TYPE sbook-LUGGWEIGHT,
       END OF ty luggage info.
  DATA: It luggage info TYPE TABLE OF ty luggage info.
ENDCLASS.
CLASS flight luggage IMPLEMENTATION.
 METHOD constructor.
  CLEAR It luggage info.
 ENDMETHOD.
 METHOD get flight info.
  DATA: Iv flight date TYPE sflight-fldate,
      It passengers TYPE TABLE OF sbook.
  ly flight date = flight date.
  SELECT * FROM sbook INTO TABLE It passengers WHERE fldate = Iv flight date.
```

```
LOOP AT It passengers INTO DATA(luggage).
    DATA(luggage info) = VALUE ty luggage info(
     flight date = lv flight date
     passenger_name = luggage-passname
    luggage_weight = luggage-LUGGWEIGHT
   APPEND luggage info TO lt luggage info.
  ENDLOOP.
 ENDMETHOD.
 METHOD display luggage info.
  LOOP AT It luggage_info INTO DATA(luggage).
   WRITE: / 'Flight Date:', luggage-flight date,
         / 'Passenger Name:', luggage-passenger_name,
         / 'Luggage Weight:', luggage-luggage weight,
  ENDLOOP.
 ENDMETHOD.
ENDCLASS.
START-OF-SELECTION.
 DATA: lo flight luggage TYPE REF TO flight luggage,
     lv flight date TYPE sflight-fldate.
 lv_flight_date = '20180925'. "Replace with your desired flight date
 CREATE OBJECT lo flight luggage.
 lo flight luggage->get flight info( lv flight date ).
 lo flight luggage->display luggage info().
```

Deserrationento de relatorios



Bases de dados lógicas

Exemplo BD Lógico de Documentos Contábeis BRM, em programação OO versão 7.4:

```
CLASS flight luggage DEFINITION.
 PUBLIC SECTION.
  METHODS: constructor,
        get flight info IMPORTING flight date TYPE sflight-fldate,
        display luggage info.
 PRIVATE SECTION.
  TYPES: BEGIN OF ty luggage info,
        flight date TYPE sflight-fldate,
        passenger name TYPE sbook-passname,
        luggage weight TYPE sbook-luggwgt,
      END OF ty luggage info.
  DATA: It luggage info TYPE TABLE OF ty luggage info.
ENDCLASS.
CLASS flight luggage IMPLEMENTATION.
 METHOD constructor.
  CLEAR It_luggage_info.
 ENDMETHOD.
 METHOD get_flight_info.
  DATA(It passengers) = VALUE #( FOR wa IN sbook
   WHERE (fldate = flight date) (wa)).
```

```
LOOP AT It passengers INTO DATA(luggage).
   DATA(luggage info) = VALUE ty luggage info(
    flight date = flight date,
     passenger_name = luggage-passname,
     luggage_weight = luggage-luggwgt
   APPEND luggage info TO It luggage info.
  ENDLOOP.
 ENDMETHOD.
 METHOD display luggage info.
  LOOP AT It luggage info INTO DATA(luggage).
   WRITE: / 'Flight Date:', luggage-flight date,
        / 'Passenger Name:', luggage-passenger name,
        / 'Luggage Weight:', luggage-luggage weight,
  ENDLOOP.
 ENDMETHOD.
ENDCLASS.
START-OF-SELECTION.
 DATA(lo flight luggage) = NEW flight luggage().
 DATA(Iv flight date) = 'YOUR FLIGHT DATE HERE'. "Replace with your desired flight date
 lo flight luggage->get flight info( lv flight date ).
 lo flight luggage->display luggage info().
```



Bases de dados lógicas

Exemplo BD Lógico de Documentos Contábeis BRM, em programação OO usando REDUCE:

```
REPORT z luggage info.
CLASS flight luggage DEFINITION.
 PUBLIC SECTION.
  METHODS: constructor,
        get flight info IMPORTING flight date TYPE sflight-fldate,
        display luggage info.
 PRIVATE SECTION.
  TYPES: BEGIN OF ty_luggage_info,
        flight date TYPE sflight-fldate,
        passenger name TYPE sbook-passname,
        luggage_weight TYPE sbook-luggwgt,
       END OF ty luggage info.
  DATA: It luggage info TYPE TABLE OF ty luggage info.
ENDCLASS.
CLASS flight luggage IMPLEMENTATION.
 METHOD constructor.
  CLEAR It luggage info.
 ENDMETHOD.
 METHOD get_flight_info.
  DATA(It passengers) = REDUCE #(INIT It luggages = VALUE ty luggage info table()
                      FOR wa IN sbook WHERE (fldate = flight date)
                      NEXT lt_luggages = VALUE #( BASE lt_luggages (
                       flight date = flight date
                       passenger name = wa-passname
                       luggage weight = wa-luggwgt
                      ) ) ).
```





Ecrãs de selecção





Ecrás de selecção - objectivos

No final deste módulo os formandos deverão ser capazes de criar diversos ecrans de selecção de modo a estarem aptos a criarem programas com apresentação de parâmetros ou intervalos de selecção bem como botões e tratamento de eventos.



Ecrás de selecção

Existem 3 formas de definir ecrãs de selecção:

PARAMETERS – para campos isolados

SELECT-OPTIONS – para selecções complexas

SELECTION-SCREEN – para formatar o ecran de selecção e definir ecrans específicos para o utilizador



Ecrás de selecção

Ecrás De Selecção / Sintaxes

SELECTION-SCREEN BEGIN OF SCREEN dynnr [TITLE title] [AS WINDOW].

. . .

SELECTION-SCREEN END OF SCREEN dynnr.

Dynnr é o número de ecran a ser criado.

EXEMPLO:

SELECTION-SCREEN BEGIN OF SCREEN 500 TITLE title AS WINDOW.

PARAMETERS name TYPE sy-uname. SELECTION-SCREEN END OF SCREEN 500.

title = 'Input name'.

CALL SELECTION-SCREEN '0500' STARTING AT 10 10.



Ecrás de Selecção / Sintaxes

SELECTION-SCREEN BEGIN OF SCREEN dynnr AS SUBSCREEN

[NO INTERVALS]
[NESTING LEVEL n].

. . .

SELECTION-SCREEN END OF SCREEN dynnr.

Dynnr é o número de subecran a ser criado.



Ecrás de Selecção / Sintaxes

Exemplo:

REPORT ...

SELECTION-SCREEN BEGIN OF SCREEN 100 AS SUBSCREEN.

PARAMETERS: p1 TYPE c LENGTH 10,

p2 TYPE c LENGTH 10,

p3 TYPE c LENGTH 10.

SELECTION-SCREEN END OF SCREEN 100.

SELECTION-SCREEN BEGIN OF SCREEN 200 AS SUBSCREEN.

PARAMETERS: q1 TYPE c LENGTH 10,

q2 TYPE c LENGTH 10,

q3 TYPE c LENGTH 10.

SELECTION-SCREEN END OF SCREEN 200.

SELECTION-SCREEN: BEGIN OF TABBED BLOCK mytab FOR 10 LINES,

TAB (20) button1 USER-COMMAND push1

DEFAULT SCREEN 100,

TAB (20) button2 USER-COMMAND push2

DEFAULT SCREEN 200,

END OF BLOCK mytab.

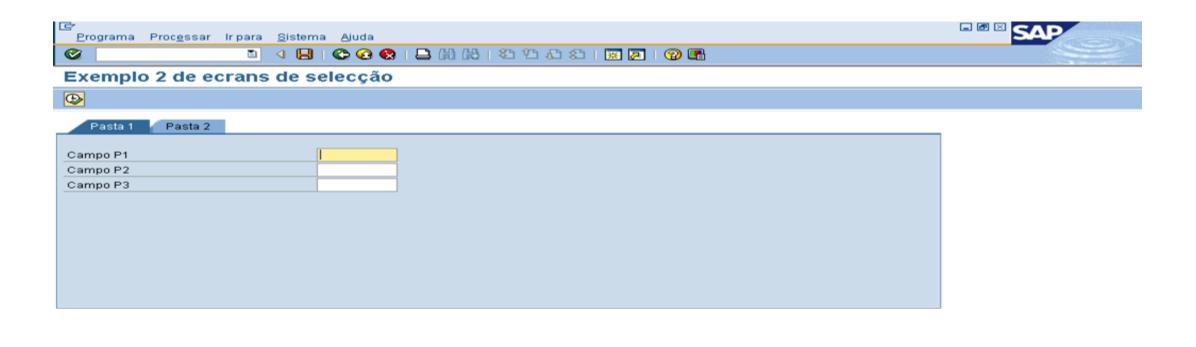
INITIALIZATION.

button1 = 'Pasta 1'.

button2 = 'Pasta 2'.



Resultado da Execução (Ecrã de Selecção)



Desenvolvimento de relatórios



Elementos de Ecrã / Formas de Sintaxe

Filas vazias:

SELECTION-SCREEN SKIP [n] [ldb_additions].

Sublinhado:

SELECTION-SCREEN ULINE [[/][pos](len)] [MODIF ID modid] [ldb_additions].

Blocks:

SELECTION-SCREEN BEGIN OF BLOCK block
[WITH FRAME [TITLE title]]
[NO INTERVALS].

. . .

SELECTION-SCREEN END OF BLOCK block.



Elementos de Ecrã / Formas de Sintaxe

Botões:

```
SELECTION-SCREEN PUSHBUTTON [/][pos](len) button_text USER-COMMAND ucom [VISIBLE LENGTH vlen] [MODIF ID modid] [ldb_additions].
```

Filas com vários elementos:

```
SELECTION-SCREEN BEGIN OF LINE.
```

```
...
[SELECTION-SCREEN POSITION pos [ldb_additions]].
...
SELECTION-SCREEN END OF LINE.
```



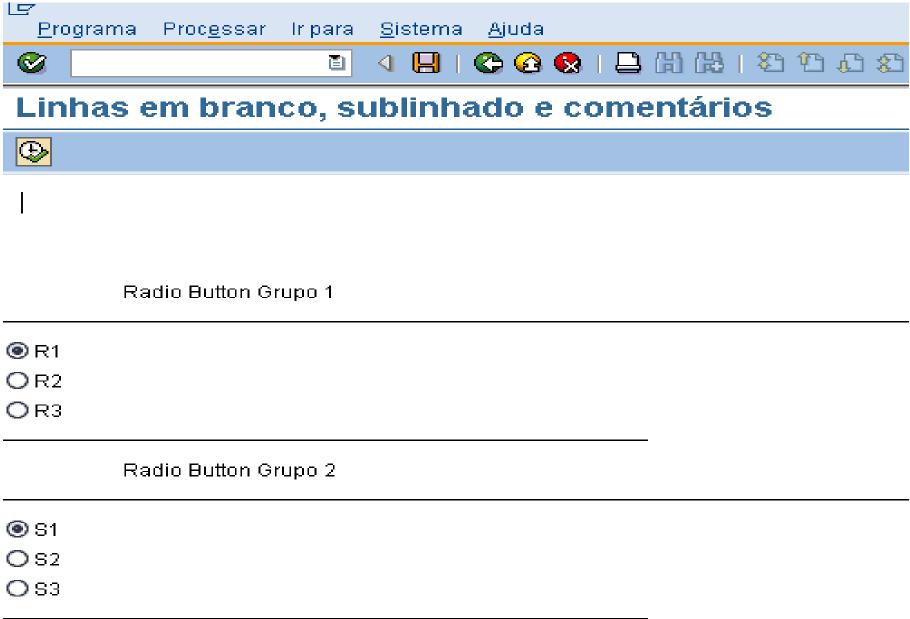
Elementos de Ecrã / Exemplo

```
REPORT zselection screens03.
SELECTION-SCREEN COMMENT /2(50) text-001 MODIF ID sc1.
SELECTION-SCREEN SKIP 2.
SELECTION-SCREEN COMMENT /10(30) comm1.
SELECTION-SCREEN ULINE.
PARAMETERS: r1 RADIOBUTTON GROUP rad1,
               r2 RADIOBUTTON GROUP rad1,
               r3 RADIOBUTTON GROUP rad1.
SELECTION-SCREEN ULINE /1(50).
SELECTION-SCREEN COMMENT /10(30) comm2.
SELECTION-SCREEN ULINE.
PARAMETERS: s1 RADIOBUTTON GROUP rad2,
               s2 RADIOBUTTON GROUP rad2,
               s3 RADIOBUTTON GROUP rad2.
SELECTION-SCREEN ULINE /1(50).
INITIALIZATION.
 comm1 ='Radio Button Grupo 1'.
 comm2 = 'Radio Button Grupo 2'.
 LOOP AT SCREEN.
  IF screen-group1 = 'SC1'.
   screen-intensified = '1'.
   MODIFY SCREEN.
  ENDIF.
```

ENDLOOP.

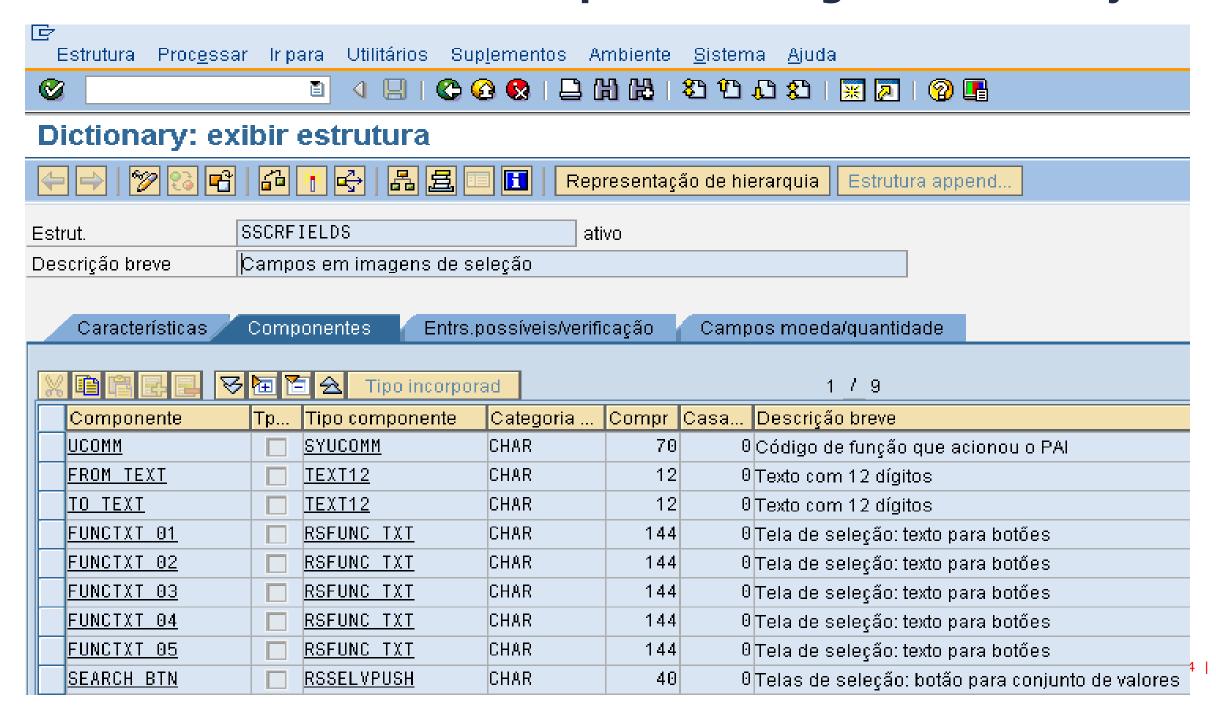


Output





Estrutura SSCRFIELDS - Campos em imagens de selecção





A estrutura SSCRFIELDS permite-nos definir e testar os eventos dos ecrãs de selecção

AT USER-COMMAND.

Testa o evento / código de função digitado pelo utilizador.

Sintaxe: AT USER-COMMAND.

AT LINE-SELECTION.

Testa uma ação sobre uma linha específica de uma lista

Sintaxe: AT LINE-SELECTION.



AT SELECTION-SCREEN.

Trata os blocos de eventos a serem tratados durante a execução do programa ABAP. Estes eventos podem ocorrer antes de se efectuar uma selecção de ecrã e depois de o utilizador ter dado alguma instrução sobre um ecrã de selecção.

Sintaxe:

```
AT SELECTION-SCREEN... { OUTPUT }

| { ON {para|selcrit} }
| { ON END OF selcrit }
| { ON BLOCK block }
| { ON RADIOBUTTON GROUP radi }
| { }
| { ON {HELP-REQUEST|VALUE-REQUEST}
| FOR {para|selcrit-low|selcrit-high} }
| { ON EXIT-COMMAND }.
```



Exemplo com RadioButtons / At Selection-Screen:

REPORT zselection_screens06.

TABLES sscrfields.

PARAMETERS: rad1 RADIOBUTTON GROUP rad USER-COMMAND radio,

rad2 RADIOBUTTON GROUP rad, rad3 RADIOBUTTON GROUP rad.

PARAMETERS check AS CHECKBOX USER-COMMAND check.

AT SELECTION-SCREEN.

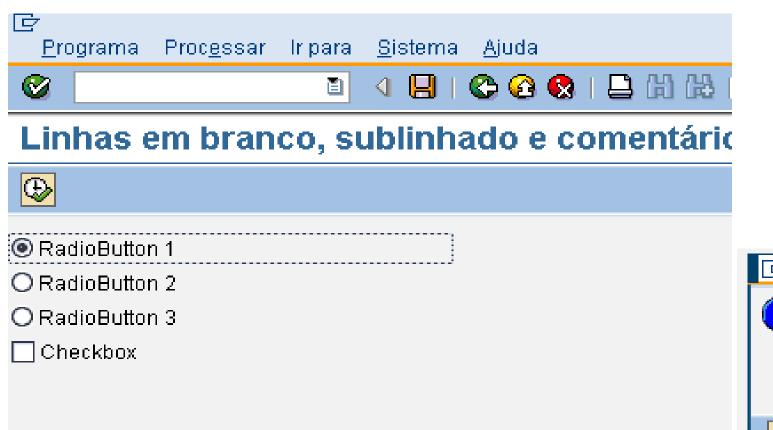
MESSAGE i888(sabapdocu) WITH text-001 sscrfields-ucomm.

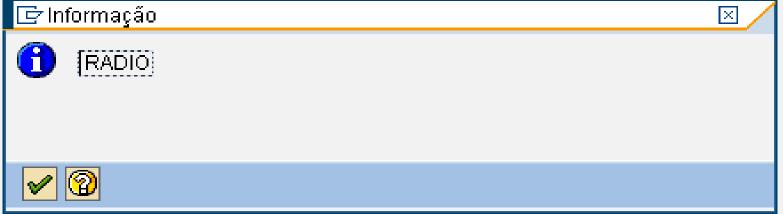
START-OF-SELECTION.

WRITE text-002.



Resultado





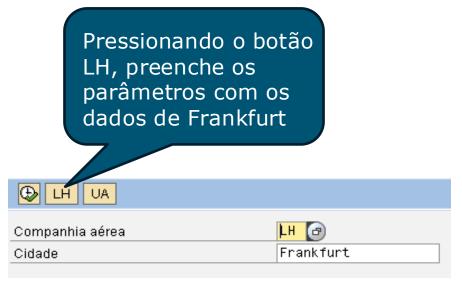


Exemplo com Botões e Teclas de Função com a estrutura SSCRFIELDS

```
REPORT zselection screens05.
TABLES sscrfields.
PARAMETERS: p carrid TYPE s carr id,
                  p cityfr TYPE s from cit.
SELECTION-SCREEN: FUNCTION KEY 1,
                         FUNCTION KEY 2.
INITIALIZATION.
 sscrfields-functxt 01 = 'LH'.
 sscrfields-functxt 02 = 'UA'.
AT SELECTION-SCREEN.
 CASE sscrfields-ucomm.
   WHEN'FC01'.
    p carrid = 'LH'.
    p cityfr = 'Frankfurt'.
  WHEN 'FC02'.
    p carrid = 'UA'.
    p cityfr = 'Chicago'.
 ENDCASE.
START-OF-SELECTION.
 WRITE / 'START-OF-SELECTION'.
```











Ajuda F1 na tela de selecção / Sintaxe:

AT SELECTION-SCREEN ON HELP-REQUEST FOR <parameter>.

Ajuda F4 na tela de selecção:

AT SELECTION-SCREEN ON VALUE-REQUEST FOR <parameter>.



REPORT demo_selection_screen_f1.

PARAMETERS: p_carr_1 TYPE s_carr_id, p_carr_2 TYPE spfli-carrid.

AT SELECTION-SCREEN ON HELP-REQUEST FOR p_carr_2.

CALL SCREEN 100 STARTING AT 10 5
ENDING AT 60 10.





```
REPORT demo_selection_screen_f4.
PARAMETERS: p_carr_1 TYPE spfli-carrid,
                   p_carr_2 TYPE spfli-carrid.
AT SELECTION-SCREEN ON VALUE-REQUEST FOR p_carr_2.
 CALL SCREEN 100 STARTING AT 10 5
                         ENDING AT 50 10.
                                                        (D)
[...]
                                                       P CARR 1
                                                       P CARR 2
                                                               🗁 Ajuda F4 na tela de seleção
                                                                                             ×
                Após pressionar
                                                               Star Alliance
                a tecla F4, é
                                                               AC Air Canada
                chamado o ecrã
                                                               LH Lufthansa
                de selecção que
                                                               SAS SAS
                                                               THA Thai International
                disponibiliza
                                0
                                                               UA United Airlines
                conteúdo.
```

AP Academy v1.0

nternal document

ento de relatórios



Exemplo com AT LINE-SELECTION e variáveis de sistema (SYST)

REPORT zlineselection01 NO STANDARD PAGE HEADING LINE-COUNT 12 LINE-SIZE 40.

DATA: tam TYPE i.

START-OF-SELECTION.

DO 100 TIMES.

WRITE: / 'Iteração do Ciclo:', sy-index.

ENDDO.

END-OF-SELECTION.

TOP-OF-PAGE.

WRITE: 'Listagem Inicial, Pág.', sy-pagno.

ULINE.

TOP-OF-PAGE DURING LINE-SELECTION.

WRITE 'Listagem após seleccção de linha'. ULINE.



Exemplo com AT LINE-SELECTION e variáveis de sistema (SYST)

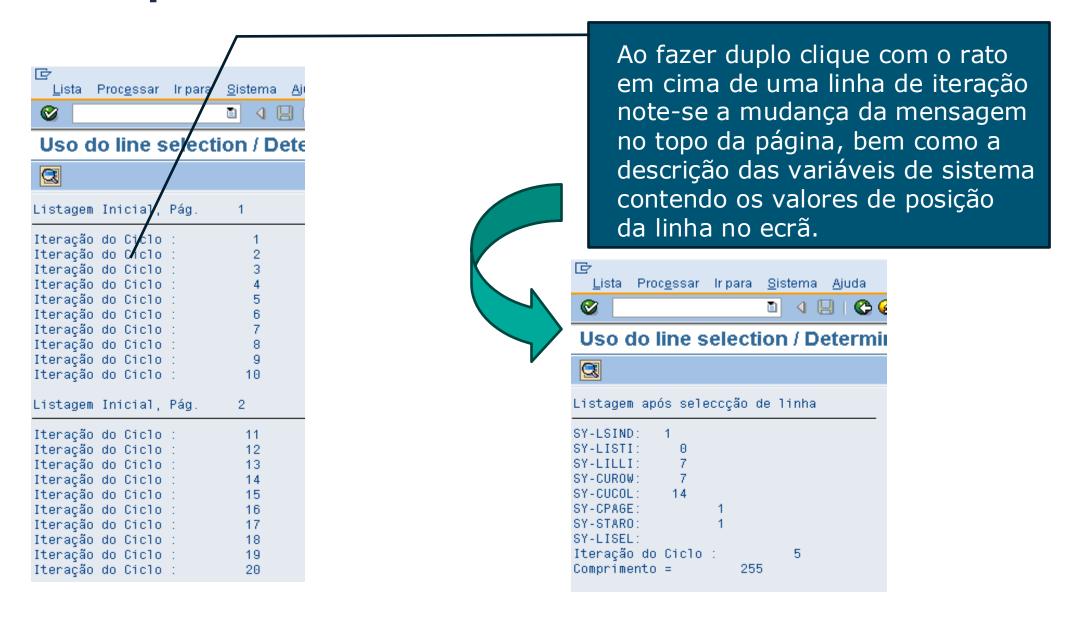
AT LINE-SELECTION.

DESCRIBE FIELD sy-lisel LENGTH tam IN BYTE MODE.

```
WRITE: 'SY-LSIND:', sy-lsind,
/ 'SY-LISTI:', sy-listi,
/ 'SY-LILLI:', sy-lilli,
/ 'SY-CUROW:', sy-curow,
/ 'SY-CUCOL:', sy-cucol,
/ 'SY-CPAGE:', sy-cpage,
/ 'SY-STARO:', sy-staro,
/ 'SY-LISEL:', sy-lisel,
/ 'Comprimento = ', tam.
```



Output





Exemplo com AT LINE-SELECTION e HIDE

REPORT zlineselection02 NO STANDARD PAGE HEADING.

TABLES: bkpf, bseg.

SELECT-OPTIONS: s_bukrs FOR bkpf-bukrs,

s_belnr FOR bkpf-belnr,
s_gjahr FOR bkpf-gjahr.

START-OF-SELECTION.

FORMAT HOTSPOT.

SELECT * FROM bkpf WHERE bukrs IN s_bukrs AND belnr IN s_belnr AND gjahr IN s_gjahr.

WRITE: / bkpf-belnr, bkpf-budat, bkpf-xblnr. HIDE: bkpf-belnr, bkpf-budat, bkpf-xblnr.

ENDSELECT. " BKPF



Exemplo com AT LINE-SELECTION e HIDE (cont)

```
TOP-OF-PAGE.

WRITE 'Lista de Documentos'.

ULINE.

WRITE 'Número Data Lnc. Doc.Refer.'.

ULINE.

AT LINE-SELECTION.

WINDOW STARTING AT 5 10 ENDING AT 60 20.

WRITE: / 'Linha: ', sy-curow, 'Coluna: ', sy-cucol.

SKIP 1.

WRITE: / 'Documento: ', bkpf-belnr.

SKIP 1.

WRITE: / 'Conteúdo linha seleccionada:', sy-lisel.
```



Ecrás de selecção Output

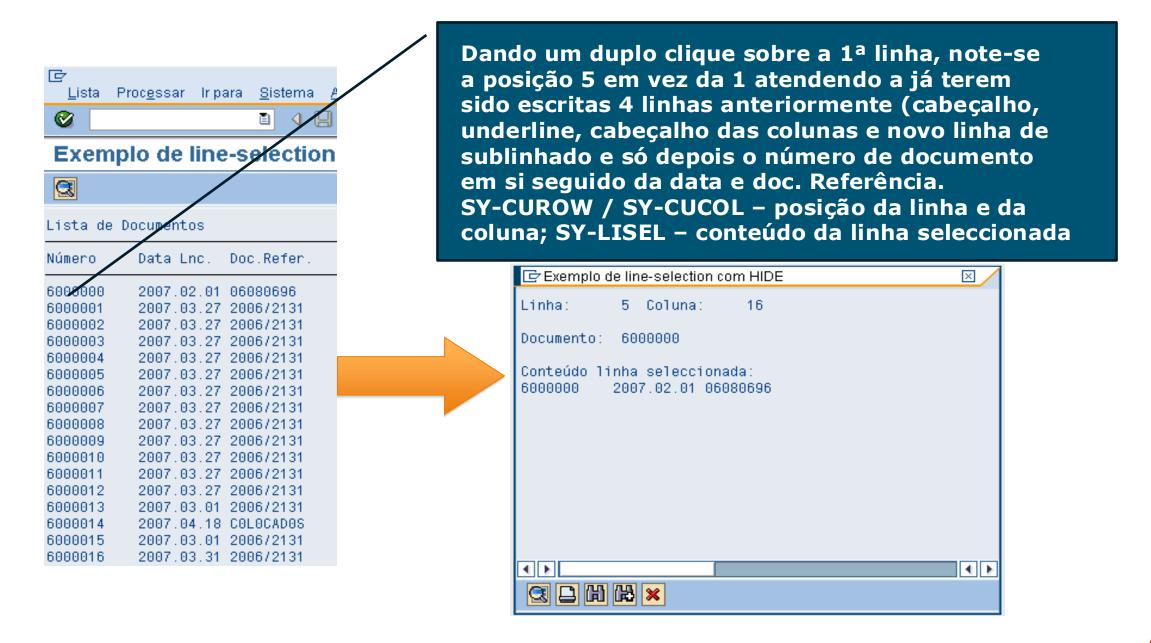
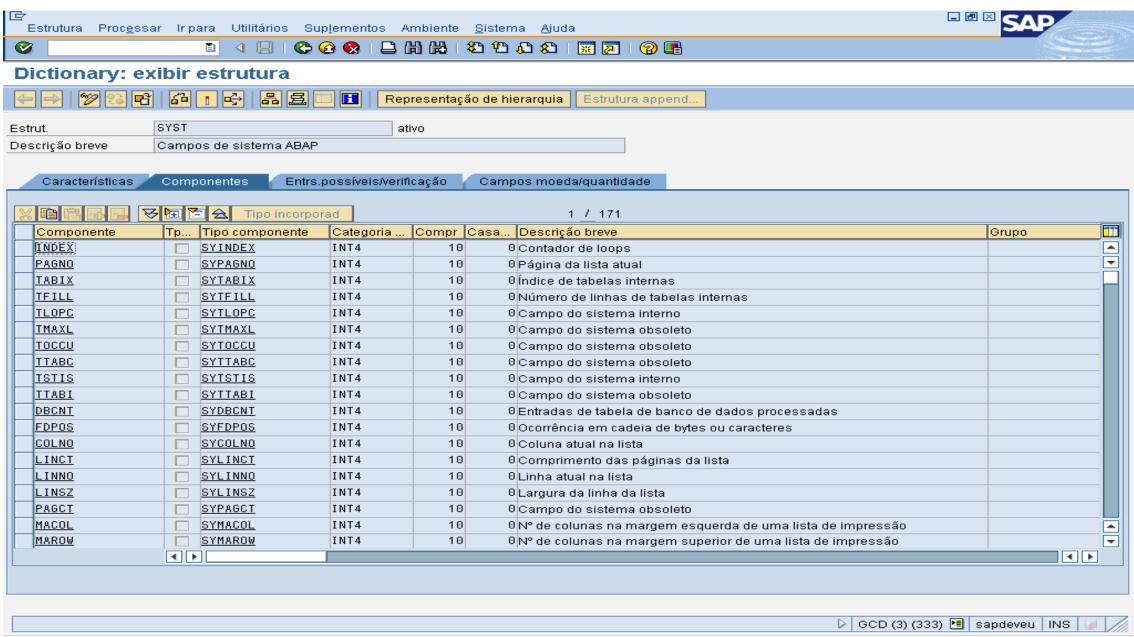




Tabela SYST - Campos de Sistema ABAP





SAP List Viewer – ALV's





SAP List Viewer - objectivos

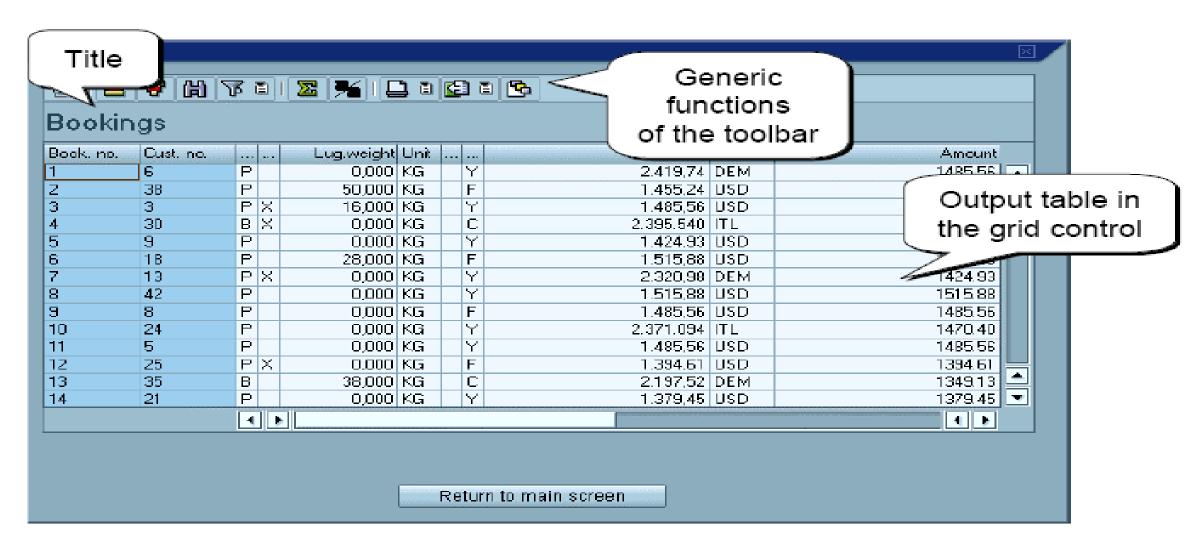
No final deste módulo os formandos deverão ser capazes criar relatórios recorrendo à funcionalidade do SAP List Viewer (ALV).

Deverão estar aptos a utilizarem todos os módulos de função e grupos de tipos necessários à construção de relatórios com ALV's.

No final do módulo deverão ser capazes de criar ALV's simples, hierárquicas, editar colunas, tratar eventos, adicionar botões bem como utilizar o menu painter para o tratamento das teclas de função.



SAP List Viewer (ALV) é uma ferramenta flexível do SAP que permite a exibição de relatórios enriquecidos com um conjunto de funções standard que permitem ao utilizador o tratamento dos dados de acordo com as necessidades de visualização.





Características

Uma ALV permite:

- Exibição de listas não hierárquicas com um design moderno;
- Utilizar uma lista de funcões típica sem quaisquer necessidades adicionais de programação (ordenação, somatórios, filtros diversos, etc.);
- Adaptar funções pré-definidas a outras necessidades;
- Responder a eventos despoletados pelo utilizador (click do rato nas linhas e colunas, nos botões, etc.);
- Efectuar um interface entre um relatório normal;
- Exibir relatórios no formato folha de cálculo, SAP Standard ou em árvore.



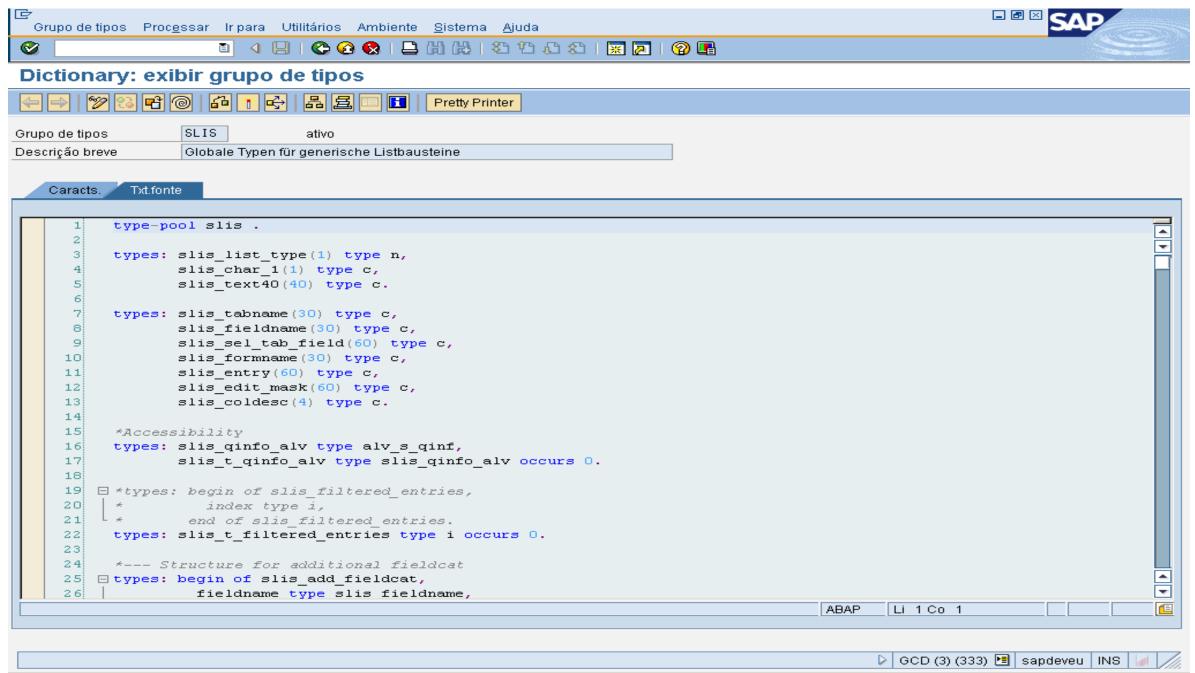
Tratamento ABAP

O SAP List Viewer gira em torno do grupo de tipos SLIS, declarado através da instrução:

TYPE-POOLS: SLIS.









Para construir uma ALV são necessários 4 passos fundamentais:

- Declaração de dados (estruturas, tabelas internas, variáveis)
- Leitura das bases de dados (SELECT, etc.)
- Construção do catálogo de colunas do relatório (FIELDCATALOG)
- Preparação do Layout final, chamando o módulo de função:

REUSE_ALV_GRID_DISPLAY

Opcionalmente podemos ter passos adicionais para o tratamento de eventos, criação de botões, operações em linha e em coluna, etc.



Para construir a funcionalidade da ALV recorre-se a tipos do pool de tipos SLIS, sendo os mais comuns:

SLIS_LAYOUT_ALV

SLIS_T_FIELDCAT_ALV

SLIS_SELFIELD



Preenchimento das colunas que dão origem ao FIELDCATALOG:

```
DATA: Is_fieldcat TYPE slis_fieldcat_alv.
 CLEAR pos.
* Field Catalog
 CLEAR Is_fieldcat.
 pos = pos + 1.
 ls_fieldcat-col_pos
                         = pos.
 ls_fieldcat-fieldname = 'KUNNR'.
 Is_fieldcat-reptext_ddic = 'No Cliente'.
 ls_fieldcat-outputlen = '10'.
 ls_fieldcat-hotspot = 'X'.
 APPEND Is_fieldcat TO rt_fieldcat.
 CLEAR Is_fieldcat.
 pos = pos + 1.
 ls_fieldcat-col_pos
                         = pos.
 Is fieldcat-fieldname
                          = 'NAME1'.
 ls_fieldcat-reptext_ddic = 'Nome'.
 Is fieldcat-outputlen = '35'.
 Is fieldcat-hotspot = ' '.
 APPEND Is_fieldcat TO rt_fieldcat.
 [...]
```



Preenchimento das colunas que dão origem ao FIELDCATALOG:

O tipo SLIS_FIELDCAT_ALV compõe-se de dois subtipos:

SLIS_FIELDCAT_MAIN

Que por sua vez se compões de dois subtipos: SLIS_FIELDCAT_MAIN0 SLIS_FIELDCAT_MAIN1

SLIS_FIELDCAT_ALV_SPEC

É através dos tipos que se definem as propriedades e as características de apresentação das colunas.

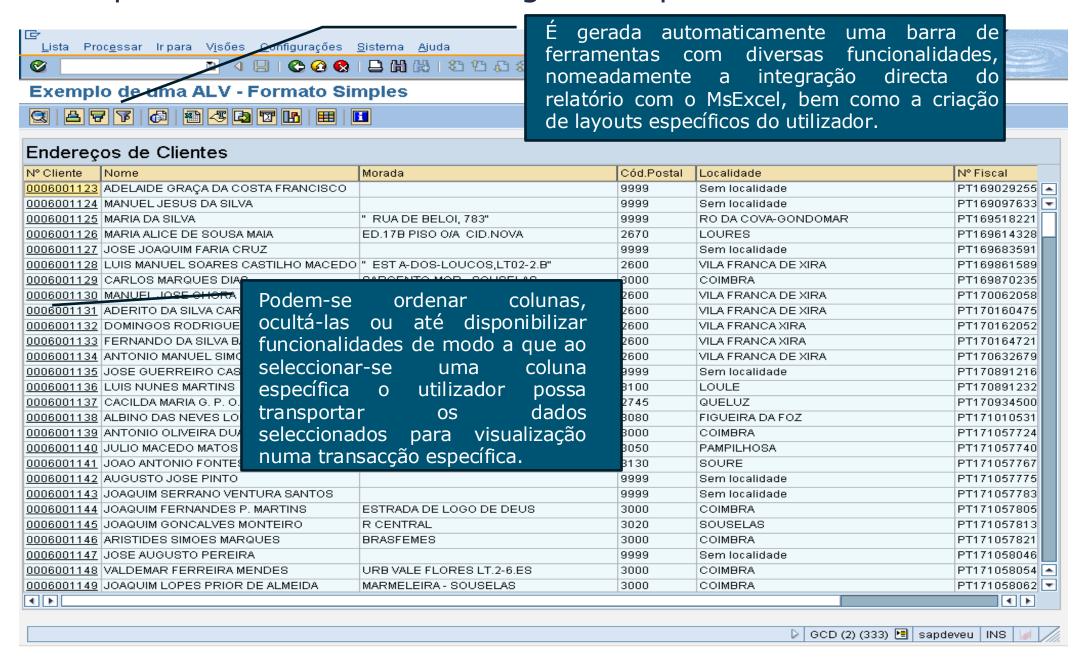


Preenchimento das colunas que dão origem ao FIELDCATALOG:

- É sempre necessário indicar a posição do campo na ALV, que deverá ser colocada no campo COL_POS do respectivo tipo.
- O campo FIELDNAME conterá o nome da variável a ser visualizada
- O campo REPTEXT_DDIC conterá o título da coluna
- Se pretendermos controlar o tamanho da coluna, este será indicado no campo OUTPUTLEN
- Podem-se efectuar somatórios automáticos por coluna através da activação do campo DO_SUM
- O campo DATATYPE permite indicar o tipo de dados; particularmente útil no tratamento de valores em moeda



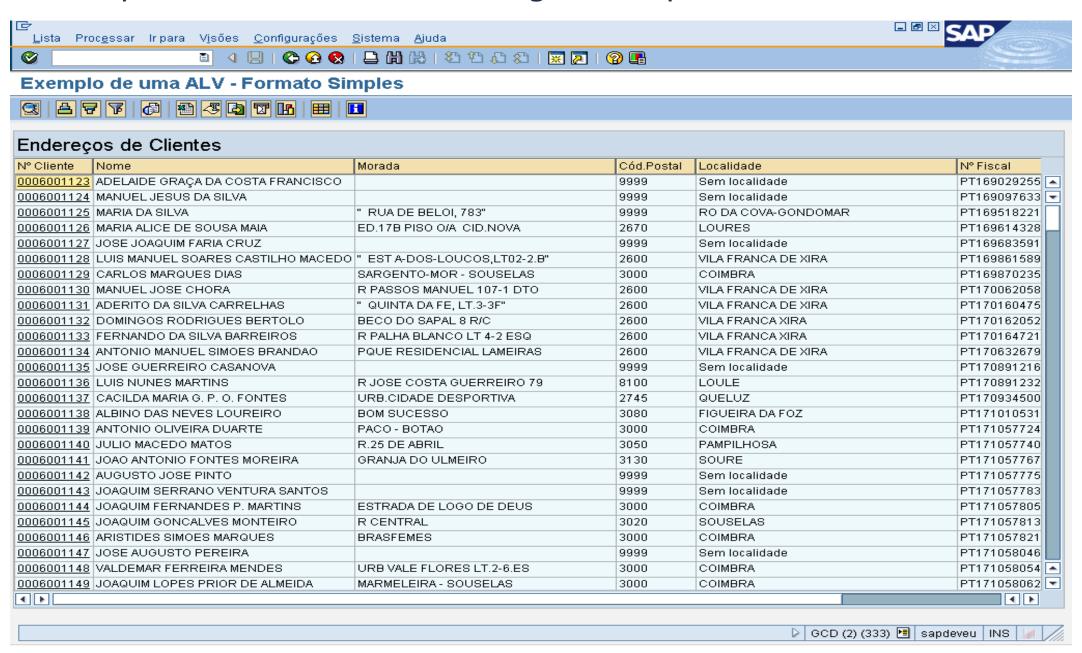
Exemplo de ALV com uma listagem simples de clientes:



Desenvolvimento de relatórios



Exemplo de ALV com uma listagem simples de clientes:





SAP List Viewer – código fonte

```
REPORT zalvsimples01.
TYPE-POOLS: slis.
TABLES: kna1. " Mestre de clientes
TYPES: BEGIN OF t cliente,
     kunnr LIKE kna1-kunnr,
     name1 LIKE kna1-name1,
     stras LIKE kna1-stras,
     pstlz LIKE kna1-pstlz,
     ort01 LIKE kna1-ort01,
     stceq LIKE kna1-stceq,
    END OF t cliente.
DATA: gt_outtab TYPE STANDARD TABLE OF t_cliente.
DATA: qs layout TYPE slis layout alv,
   gt_fieldcat TYPE slis_t_fieldcat_alv,
   Is selfield TYPE slis selfield,
   g_repid LIKE sy-repid,
            TYPE i,
   pos
   Is outtab TYPE t cliente.
SELECTION-SCREEN BEGIN OF BLOCK b1 WITH FRAME TITLE text-000.
SELECTION-SCREEN SKIP 1.
SELECT-OPTIONS: s kunnr FOR kna1-kunnr.
SELECTION-SCREEN SKIP 1.
SELECTION-SCREEN END OF BLOCK b1.
```

```
START-OF-SELECTION.
 g_repid = sy-repid.
 REFRESH: gt_outtab, gt_fieldcat.
 SELECT kunnr
      name1
      stras
      pstlz
      ort01
      stceq FROM kna1
      INTO CORRESPONDING FIELDS OF TABLE gt_outtab
      WHERE kunnr IN s kunnr.
 PERFORM fieldcat init USING qt fieldcat[].
 PERFORM display alv clientes.
END-OF-SELECTION.
```



SAP List Viewer – código fonte (cont.)

```
FORM fieldcat init USING rt fieldcat TYPE slis t fieldcat alv.
 DATA: Is fieldcat TYPE slis fieldcat alv.
 CLEAR pos.
* Field Catalog
 CLEAR Is fieldcat.
 pos = pos + 1.
 Is fieldcat-col pos
                         = pos.
 Is fieldcat-fieldname
                         = 'KUNNR'.
 Is fieldcat-reptext ddic = 'No Cliente'.
 Is fieldcat-outputlen = '10'.
 Is fieldcat-hotspot = 'X'.
 APPEND Is fieldcat TO rt fieldcat.
 CLEAR Is fieldcat.
 pos = pos + 1.
 Is fieldcat-col pos
                         = pos.
 Is fieldcat-fieldname
                         = 'NAME1'.
 Is fieldcat-reptext ddic = 'Nome'.
 Is fieldcat-outputlen = '35'.
 ls fieldcat-hotspot = ' '.
 APPEND Is fieldcat TO rt fieldcat.
 CLEAR Is fieldcat.
 pos = pos + 1.
 Is fieldcat-col pos
                         = pos.
 Is fieldcat-fieldname
                          = 'STRAS'.
 ls_fieldcat-reptext_ddic = 'Morada'.
 Is fieldcat-outputlen = '35'.
 Is fieldcat-hotspot = ' '.
```

APPEND Is fieldcat TO rt fieldcat.

```
CLEAR Is fieldcat.
 pos = pos + 1.
 Is fieldcat-col pos
                         = pos.
 Is fieldcat-fieldname
                          = 'PSTLZ'.
 Is fieldcat-reptext ddic = 'Cód.Postal'.
 Is_fieldcat-outputlen = '10'.
 Is fieldcat-hotspot = ' '.
 APPEND Is fieldcat TO rt fieldcat.
 CLEAR Is fieldcat.
 pos = pos + 1.
 Is fieldcat-col pos
                         = pos.
 Is fieldcat-fieldname
                          = 'ORT01'.
 Is fieldcat-reptext ddic = 'Localidade'.
 Is_fieldcat-outputlen = '35'.
 Is_fieldcat-hotspot = ' '.
 APPEND Is fieldcat TO rt fieldcat.
CLEAR Is fieldcat.
 pos = pos + 1.
 Is fieldcat-col pos
                         = pos.
 Is fieldcat-fieldname
                          = 'STCEG'.
 Is fieldcat-reptext ddic = 'No Fiscal'.
 Is fieldcat-outputlen = '20'.
 ls_fieldcat-hotspot = ' '.
 APPEND Is fieldcat TO rt fieldcat.
```



SAP List Viewer – código fonte (cont.)

```
DATA: w lvc title TYPE lvc title.
 MOVE 'Endereços de Clientes' TO w lvc title.
 CALL FUNCTION 'REUSE ALV GRID DISPLAY'
    EXPORTING
      i callback program
                                  = q repid
      it fieldcat
                                    = gt fieldcat[]
      i callback pf status set
                                 = 'STANDARD FULLSCREEN'
      i callback user command = 'USER COMMAND'
      is layout
                                     = qs layout
      i grid title
                                    = \vec{w} \, \, \vec{l} \, \vec{v} \, \vec{c} \, \, title
     TABLES
                                     = qt outtab.
        t outtab
                        " display alv clientes FORM user command USING r ucomm TYPE sy-ucomm
ENDFORM.
             rs selfield TYPE slis selfield.
 CLEAR Is outtab.
 CASE r ucomm.
  WHEN '&IC1'.
    CASE rs selfield-fieldname.
     WHEN KUNNR'.
      READ TABLE gt_outtab INDEX rs_selfield-tabindex
                             INTO Is outtab.
      SET PARAMETER ID 'KUN' FIELD Is outtab-kunnr.
      CALL TRANSACTION 'FD03'.
    ENDCASE.
 ENDCASE.
ENDFORM. " user_command
```



SAP List Viewer – código fonte (cont.)

FORM standard_fullscreen USING extab TYPE slis_t_extab.

SET PF-STATUS 'STANDARD_FULLSCREEN' EXCLUDING extab.

ENDFORM. "STANDARD_FULLSCREEN



Preenchimento automático das colunas da ALV (Fieldcatalog)

Efectua-se recorrendo ao módulo de função:

REUSE_ALV_FIELDCATALOG_MERGE

Se o corpo da ALV for definido através de uma estrutura ou de uma tabela transparente, podem-se obter automaticamente as descrições dos elementos de dados, as quais surgirão como título das colunas, sem termos de preencher toda a tabela do fieldcatalog.

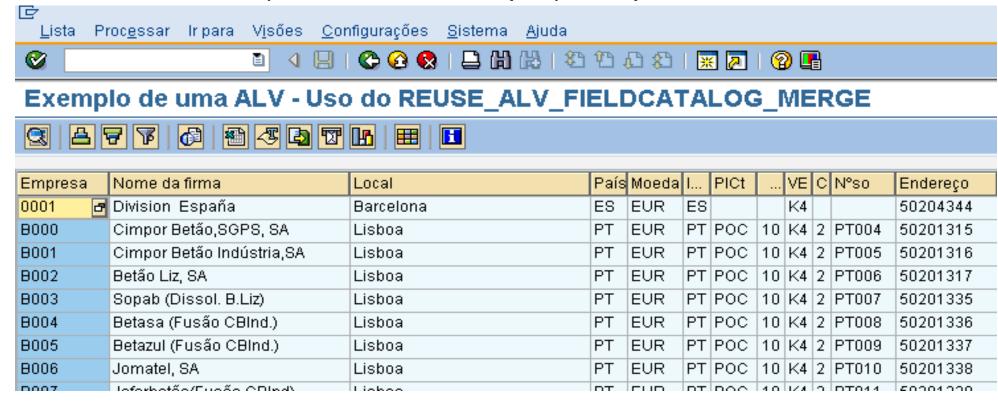
Posteriormente, caso sejam necessárias algumas alterações ao formato standard que é obtido directamente a partir das estruturas/tabelas, pode-se percorrer a tabela interna para modificar as propriedades das colunas.



Reuse_ALV_Fieldcatalog_Merge - Exemplo:

```
REPORT zalvsimples02.
TYPE-POOLS: slis.
DATA: it fieldcat TYPE slis fieldcat alv OCCURS 0 WITH HEADER LINE,
       gs_layout TYPE slis_layout_alv,
                TYPE sy-repid.
       v repid
DATA: BEGIN OF itab OCCURS 0.
              INCLUDE STRUCTURE T001.
DATA: END OF itab.
START-OF-SELECTION.
 v repid = sy-repid.
*--- Selecção dos dados das empresas
 SELECT * FROM t001
 INTO TABLE itab UP TO 100 ROWS.
 PERFORM field catalog.
CALL FUNCTION 'REUSE ALV GRID DISPLAY'
  EXPORTING
   i callback program
                              = v repid
   i callback user command = 'USER COMMAND'
   it fieldcat
                                = it fieldcat[]
   is layout
                                = gs layout
  TABLES
   t outtab
                                 = itab.
FORM field catalog.
 CALL FUNCTION 'REUSE ALV FIELDCATALOG MERGE'
  EXPORTING
   i program name
                         = v repid
   i internal tabname
                         = 'ITAB'
   i inclname
                          = v repid
  CHANGING
                           = it fieldcat[].
   ct fieldcat
ENDFORM.
                       " field_catalog
```

As colunas da ALV assumem o mesmo título que está na definição do Dicionário de Dados para a tabela T001 (Empresas):





STANDARD_FULLSCREEN

O standard fullscreen é um interface de utilizador standard no qual residem os botões e funções disponibilizadas pelo SAP List Viewer;

Este interface standard pode ser copiado de uns programas para os outros, não sendo necessário criá-lo de raíz, podendo visualizar ou omitir funcionalidades (Botões);
Para que a barra de ferramentas funcione, deverá ser chamada no módulo de função e

declarada uma subrotina com exactamenté o mesmo nome que foi dado ao interface de utilizador;

Para assóciar este Gui Status ao programa que exibirá relatório via ALV, pode-se por exemplo aceder à transacção SE41 para copiar o Interface de utilizador de um já

existente para este;

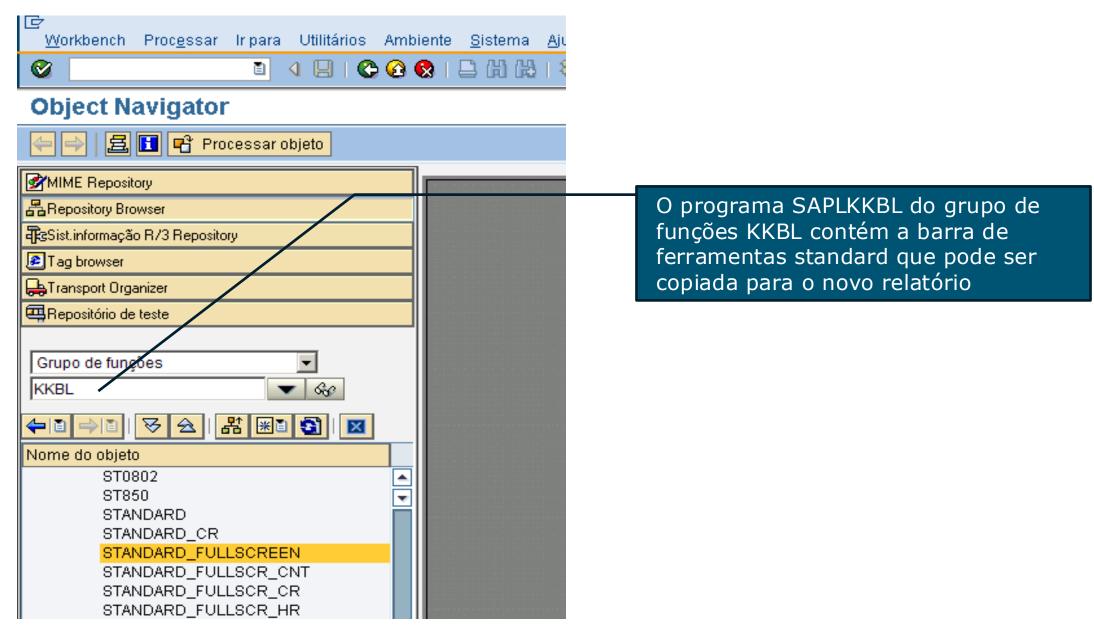
No caso de não existir nenhum programa feito à medida que já contenha este Gui Status, pode-se recorrer a um standard existente em todas as máquinas SAP, copiando-o para o relatório onde se pretende utilizar a barra de ferramentas standard do SAP List Viewer.

USER_COMMAND

Quando chamado no módulo de função de display da ALV, permite controlar as acções do utilizador;

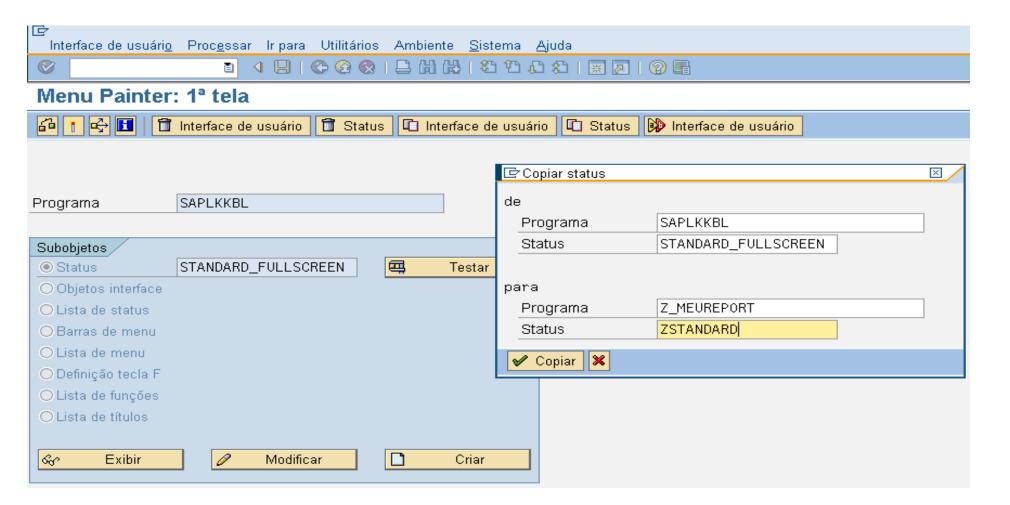
Para que seja possível controlar a acção do utilizador sobre as teclas de função, é necessário criar uma subrotina denominada USER_COMMAND onde serão tratados os respectivos eventos.





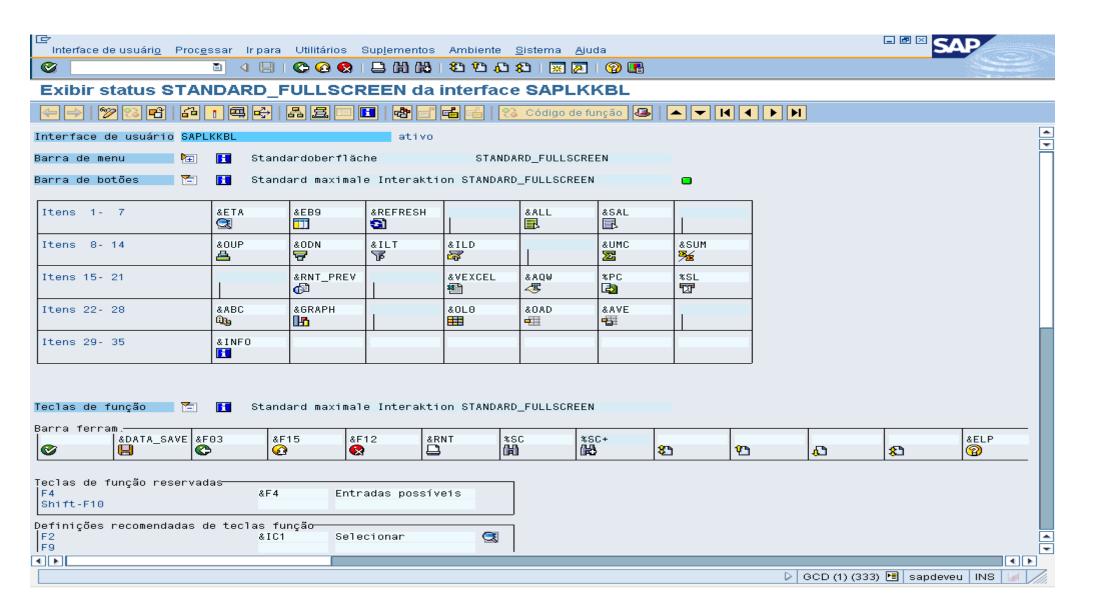


No Menu Painter (Transacção SE41) podemos copiar o Status de um programa já existente para um outro programa desenvolvido à medida:





Aspecto geral das funcionalidades do STANDARD_FULLSCREEN:

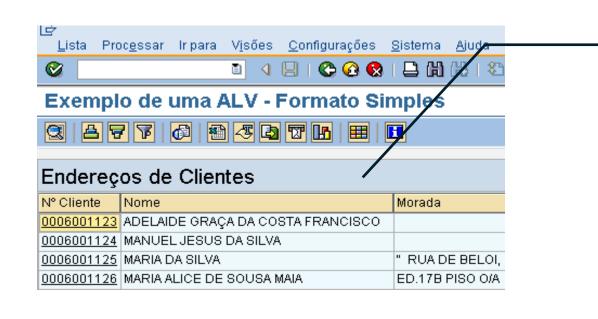




Funcionalidades do Layout do SAP List Viewer

Pressionando o botão Modificar Layout da barra de ferramentas podemos modificar o aspecto do Layout que é produzido pelo relatório, gravando-o como um Template que pode ser reutilizado sempre que necessário e até chamado directamente pelo programa de modo a que após a selecção dos dados, estes sejam automaticamente apresentados

de acordo com o layout estipulado pelo utilizador.



Pressionando o botão

Modificar Layout
permite
alterar o modo de
visualização do
relatório,
gravando-o sob a
forma de template
reutilizável

Endereços de (
N° Cliente Nome
0006001123 ADELAIDE
0006001124 MANUEL J
0006001125 MARIA ALI
0006001127 JOSE JOA
0006001128 LUIS MANI
0006001129 CARLOS M
0006001130 MANUEL J
0006001131 ADERITO I
0006001132 DOMINGO



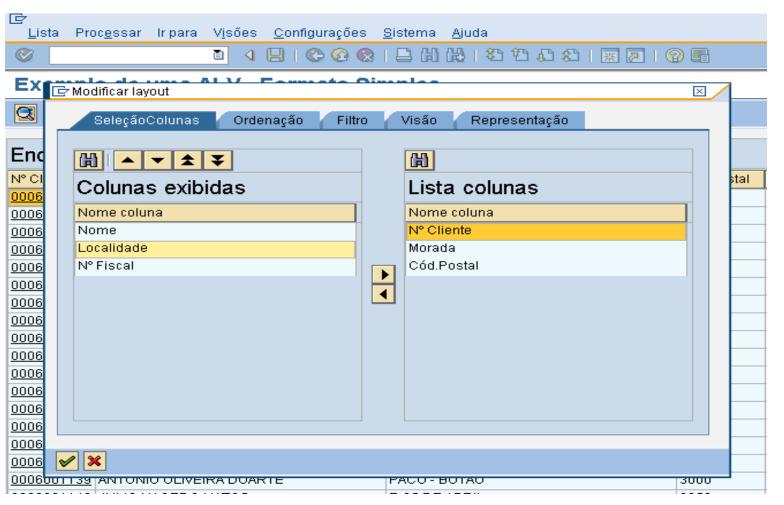


O SAP List Viewer disponibiliza diversas funcionalidades, destacando-se:

- Selecção das colunas a exibir;
- Ordenação por coluna(s);
- Critérios de Filtro;
- Visões;
- Modos de Representação (títulos de coluna, separadores, etc.);
- Gravação do Layout;
- Possibilidade de associação de Layouts ao username;



Mostrar apenas o Nome, Morada e Nº Fiscal na ALV do Exemplo:

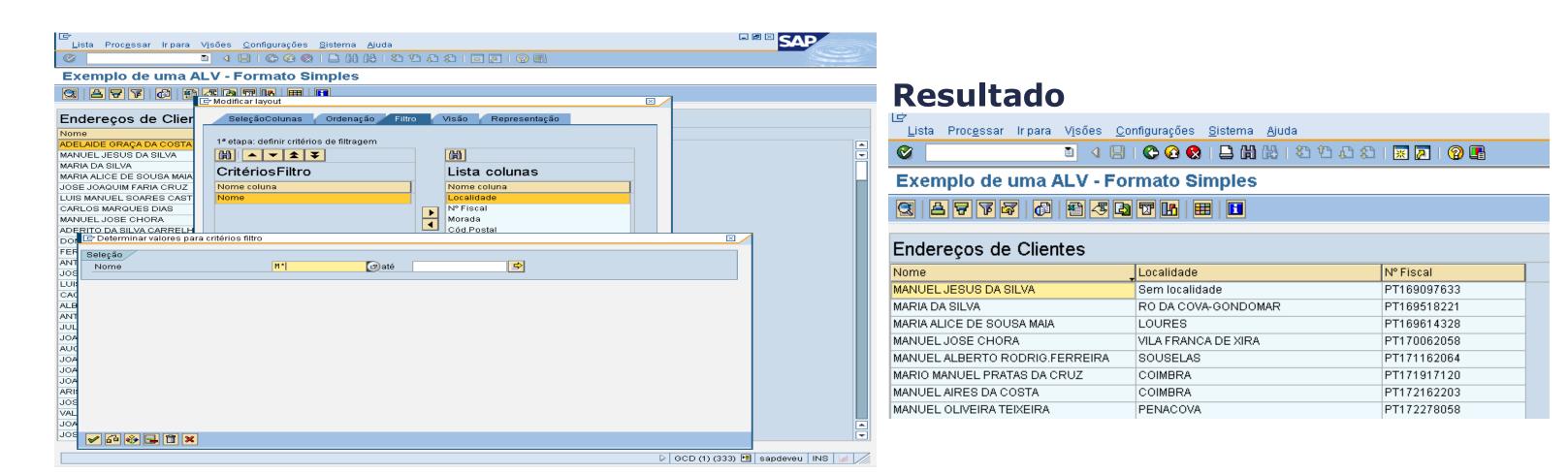


Resultado





Criar Filtro para exibir apenas os clientes cujo nome começa pela letra M:





O mesmo exemplo com o parâmetro I_SAVE = 'X' :

Para activar o botão SAVE de modo a possibilitar a gravação de layouts bem como orientá-los ao utilizador ou pré defini-los, é necessário preencher com 'X' o parâmetro de Input I_SAVE do módulo de função:

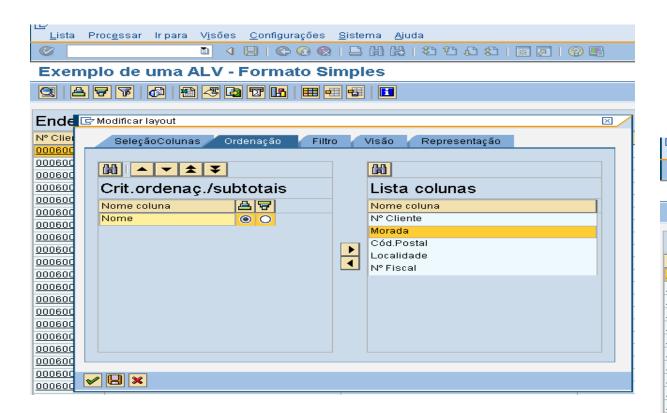
REUSE_ALV_GRID_DISPLAY

```
CALL FUNCTION 'REUSE_ALV_GRID_DISPLAY'
   EXPORTING
    i_callback_program
                              = g_repid
    it fieldcat
                                = gt_fieldcat[]
    i_callback_pf_status_set = 'STANDARD_FULLSCREEN'
    i_callback_user_command = 'USER_COMMAND'
    is_layout
                                = gs_layout
                                = w_lvc_title
    i_grid_title
                                = 'X'
    i save
   TABLES
      t outtab
                         = qt outtab.
```

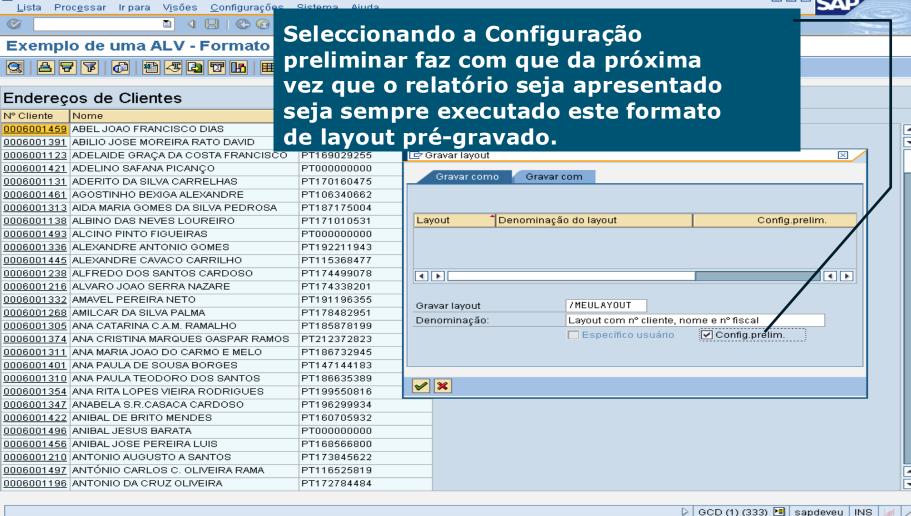


Adicionados

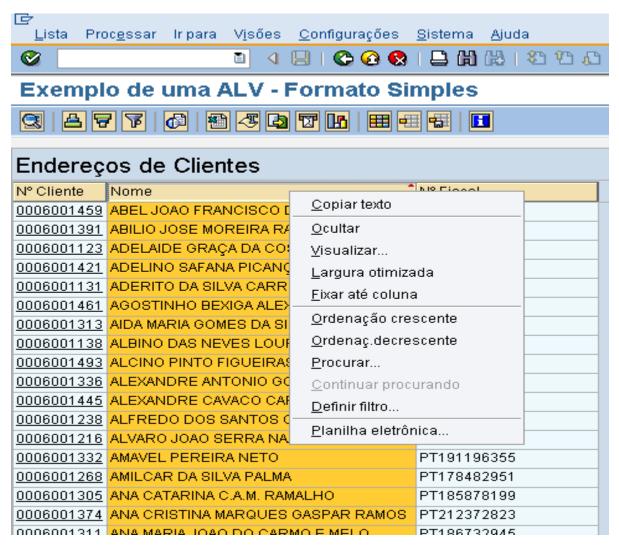




Resultado







Dando um clique com o botão direito do rato em cima de uma coluna da ALV também permite aceder a algumas funcionalidades.





Adicionar um cabeçalho à ALV:

Necessário indicar o parâmetro I_CALLBACK_TOP_OF_PAGE no módulo de função REUSE_ALV_GRID_DISPLAY.

A estrutura utilizada para o preenchimento de cabeçalhos na ALV é a SLIS_T_LIST_HEADER.

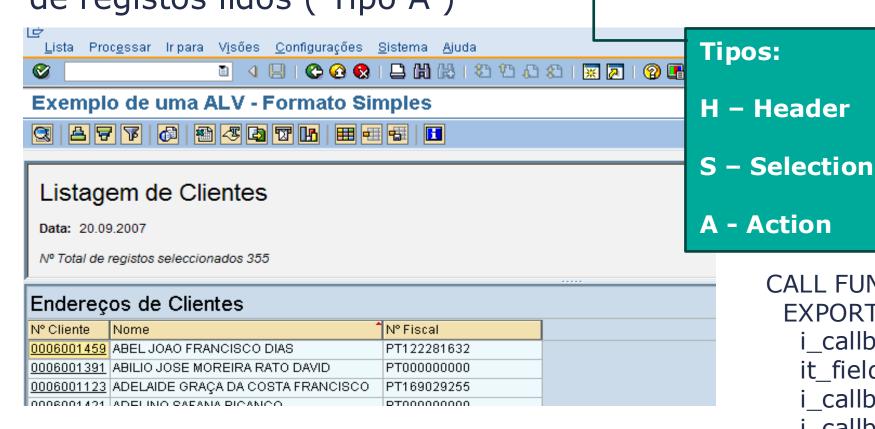
Necessário criar uma subrotina denominada TOP_OF_PAGE ou com o mesmo nome que a que irá proporcionar essa funcionalidade e se coloca a preencher o parâmetro I_CALLBACK_TOP_OF_PAGE.

Uso do Work Area SLIS_LISTHEADER para preenchimento da tabela interna que irá ser preenchida com os dados de cabeçalho.

Após preenchimento da tabela, transfere-se para a ALV com o módulo de função REUSE ALV COMMENTARY WRITE.



Exemplo de um cabeçalho com Título (tipo H), Data do Dia (Tipo S) e número total de registos lidos (Tipo A)



```
CALL FUNCTION 'REUSE_ALV_GRID_DISPLAY'
 EXPORTING
  i_callback_program
                               = q repid
                                 = gt_fieldcat[]
  it fieldcat
  i_callback_pf_status_set
                              = 'STANDARD_FULLSCREEN'
  i_callback_user_command = 'USER_COMMAND'
  i_callback_top_of_page
                              = 'TOP_OF_PAGE'
                                 = gs_layout
  is layout
  i_grid_title
                                 = w_lvc_title
                                  = 'X'
  i save
 TABLES
  t outtab
                                  = qt outtab.
                              01/01/2024 | ©2024 Inetum SAP Academy v1.0
```



CLEAR: wa header.

Codificação adicional para impressão do TOP_OF_PAGE

```
FORM top_of_page.
* Declarações de Cabeçalho da ALV
 DATA: t header TYPE slis t listheader,
   wa_header TYPE slis_listheader,
             LIKE wa header-info,
   t line
   ld lines TYPE i,
   Id_linesc(10) TYPE c.
* Título
 wa_header-typ = 'H'.
 wa header-info = 'Listagem de Clientes'.
 APPEND wa header TO t header.
 CLEAR wa header.
* Data
 wa_header-typ = 'S'.
 wa_header-key = 'Data: '.
 CONCATENATE sy-datum+6(2) '.'
         sy-datum+4(2) '.'
         sy-datum(4) INTO wa_header-info. "data do sistema
 APPEND wa_header TO t_header.
```

```
* Total de registos lidos
```

APPEND wa_header TO t_header.

CLEAR: wa_header, t_line.

CALL FUNCTION 'REUSE_ALV_COMMENTARY_WRITE' EXPORTING

it_list_commentary = t_header.

ENDFORM. "top_of_page



Ordenação e Subtotais

O tipo através do qual se podem especificar previamente a ordenação das colunas e a determinação de subtotais é o SLIS_SORTINFO_ALV.

Para enviar as definições de ordenação e subtotais para o módulo de função de visualização da ALV é necessário preencher o parâmetro IT_SORT.

Exemplo: numa listagem de encomendas, ordenar por no de encomenda e por item, dando os subtotais quer pelo primeiro quer pelo segundo.



Ordenação e Subtotais

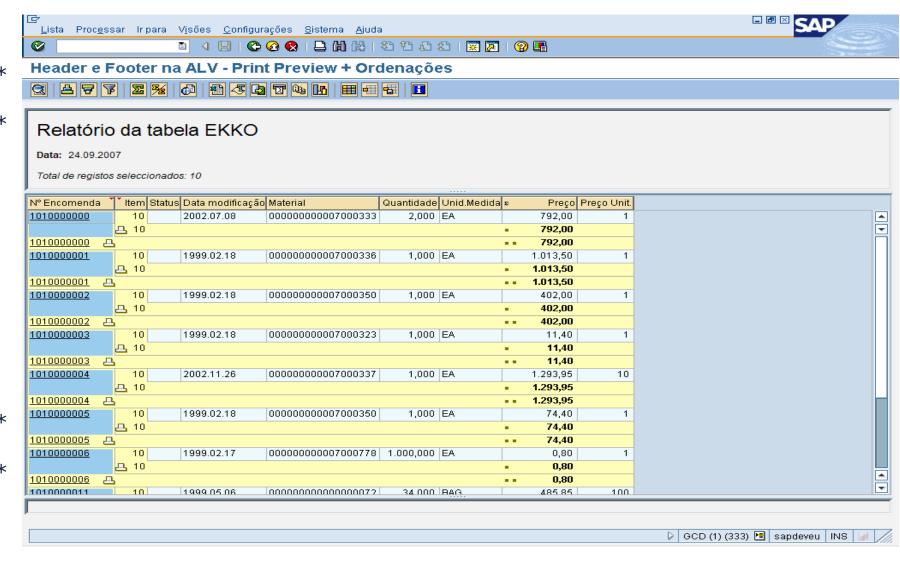
```
* ALV data declarations
data: it_sortcat type slis_sortinfo_alv occurs 1,
wa_sort like line of it_sortcat.
```

```
perform build_sortcat.
       _____
    Form build_sortcat
       _____
     Build Sort catalog
FORM build_sortcat .
 wa_sort-spos = 1.
 wa_sort-fieldname = 'EBELN'.
 wa_sort-SUBTOT = 'X'. "subtotals any totals column by this field
 qd_sortcat-tabname
 APPEND wa sort TO it sortcat.
 wa_sort-spos = 2.
 wa sort-fieldname = 'EBELP'.
* gd_sortcat-tabname
 APPEND wa_sort TO it_sortcat.
                    " build_sortcat
ENDFORM.
```

```
call function 'REUSE_ALV_GRID_DISPLAY'
     exporting
         i_callback_program
                             = gd_repid
        i_callback_top_of_page = 'TOP-OF-PAGE'
         is_layout
                            = gd_layout
         it_fieldcat
                             = fieldcatalog[]
         it sort
                             = it sortcat
                             = 'X'
         i save
     tables
                             = it ekko
         t outtab
     exceptions
         program_error
                             = 2.
         others
```

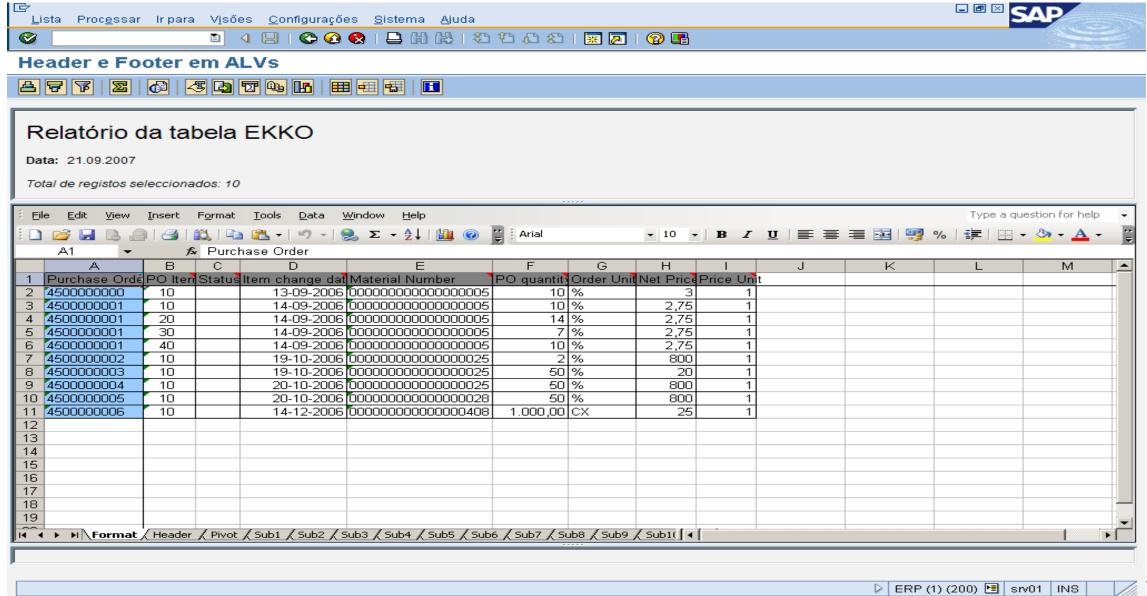


```
REPORT Z ALV WITH SORT AND SUBTOTAL NO OO.
DATA: It_purchase_orders TYPE TABLE OF ty_purchase_order,
   It fieldcat
             TYPE lvc t fcat,
              TYPE abap_bool.
   lv subtotal
     Form BUILD FIELDCATALOG
FORM build fieldcatalog.
 CLEAR It fieldcat.
 Is fieldcat-fieldname = 'EBELN'.
 Is fieldcat-tabname = 'LT PURCHASE ORDERS'.
 Is fieldcat-ref field = 'EBELN'.
 APPEND Is fieldcat TO It fieldcat.
 Is fieldcat-fieldname = 'EBELP'.
 Is fieldcat-tabname = 'LT PURCHASE ORDERS'.
 Is fieldcat-ref field = 'EBELP'.
 APPEND Is fieldcat TO It fieldcat.
     Form DISPLAY_ALV
*&
*&-----*
FORM display alv.
 CALL FUNCTION 'REUSE ALV GRID DISPLAY'
  EXPORTING
   it_fieldcat = lt_fieldcat[]
  TABLES
   t outtab = lt_purchase_orders.
 IF sv-subrc <> 0.
  MESSAGE e003 WITH 'Error displaying ALV grid.'.
 ENDIF.
ENDFORM.
```



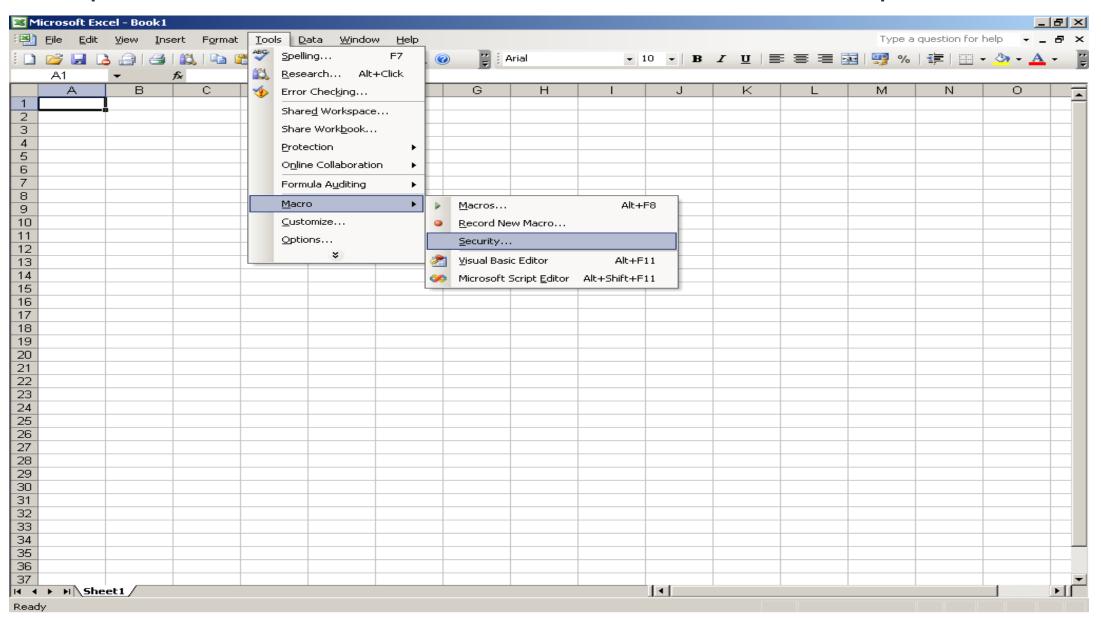


Para abrir o relatório automaticamente no Excel, pressionar o botão da barra de ferramentas com a etiqueta Microsoft Excel:

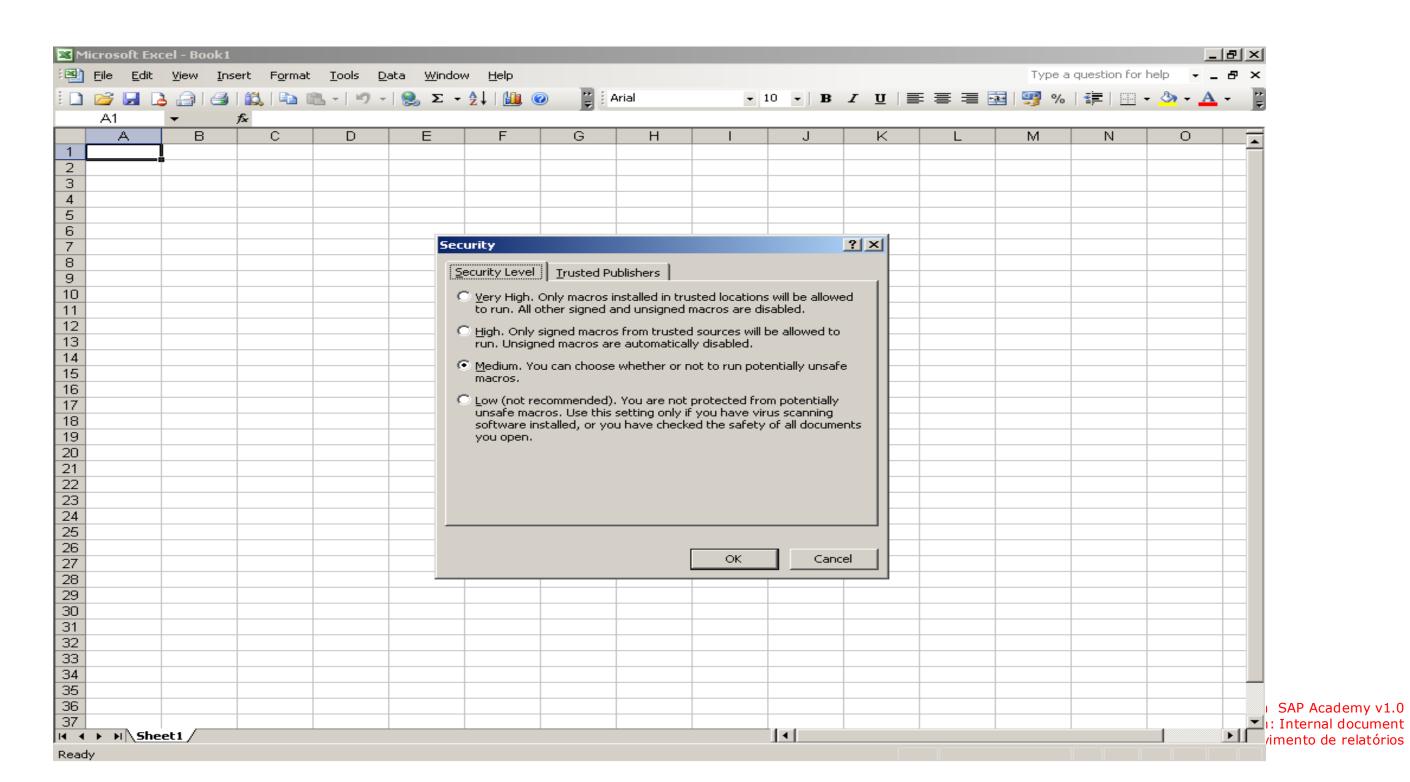




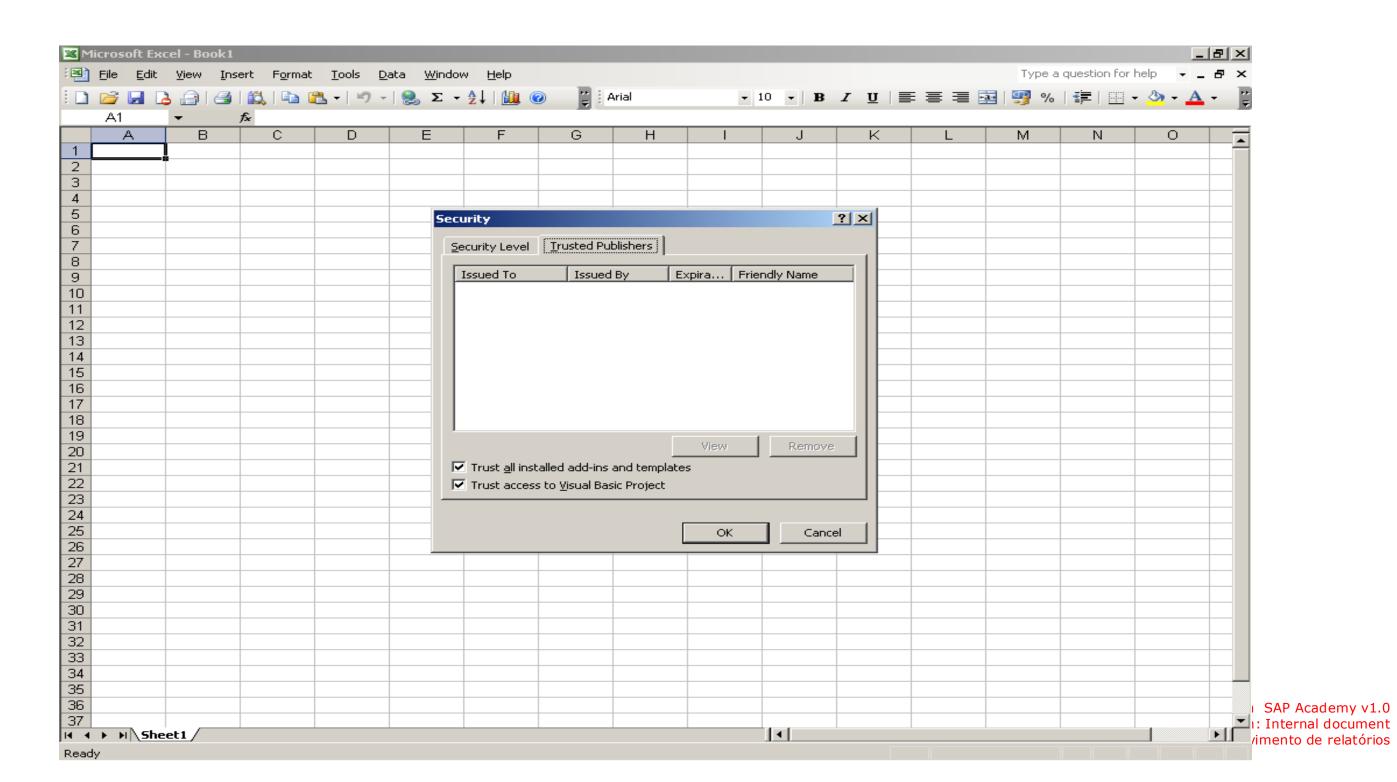
Para que o Excel possa receber os dados do SAP é necessário dar permissão:













Para tornar as colunas editáveis, basta indicá-lo no preenchimento do catálogo de campos:

```
fieldcatalog-fieldname = 'NETPR'.
fieldcatalog-seltext_m = 'Preço'.
fieldcatalog-col_pos = 7.
fieldcatalog-outputlen = 15.
fieldcatalog-datatype = 'CURR'.
fieldcatalog-do_sum = 'X'.
```

field catalog-edit = 'X'.

APPEND fieldcatalog TO fieldcatalog. CLEAR fieldcatalog.



Selecção múltipla:

- Necessário criar um campo de controlo de selecção dentro da definição da estrutura a ser visualizada pela ALV (no exemplo, sel);
- Na definição do layout, marcar com 'X' o campo BOX_FIELDNAME de modo a permitir a selecção da linha.

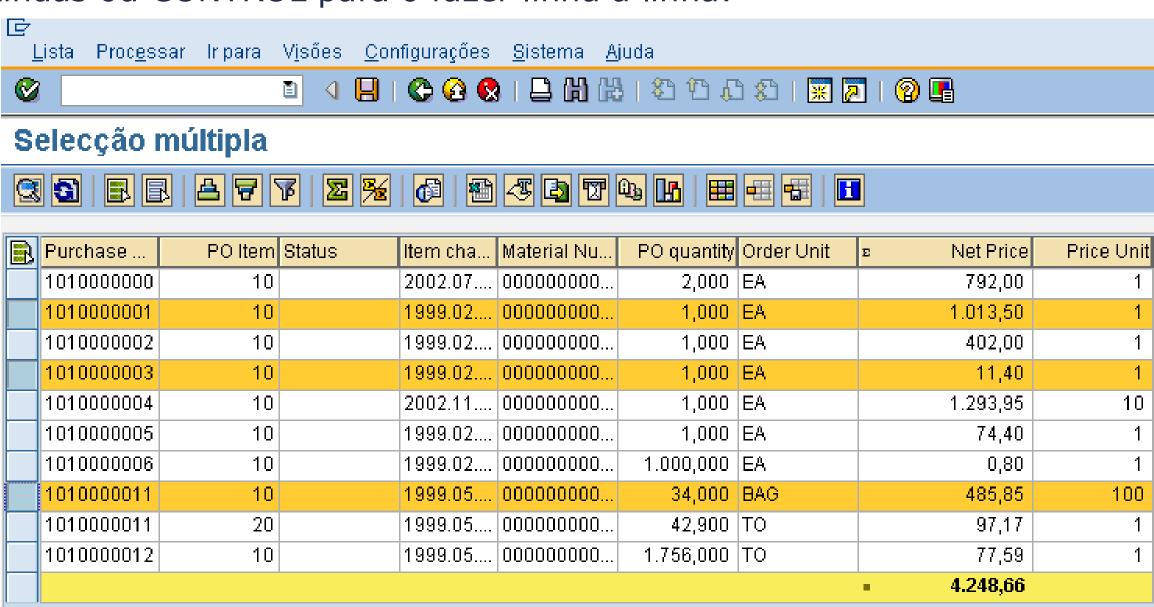
```
TYPES: BEGIN OF t ekko,
 sel,
       TYPE ekpo-ebeln,
 ebeln
 ebelp TYPE ekpo-ebelp,
 statu TYPE ekpo-statu,
 aedat TYPE ekpo-aedat,
 matnr TYPE ekpo-matnr,
 menge TYPE ekpo-menge,
 meins TYPE ekpo-meins,
       TYPE ekpo-netpr,
 netpr
 peinh TYPE ekpo-peinh,
END OF t_ekko.
```

" Grava a linha seleccionada





Para seleccionar mais do que uma linha é necessário pressionar a tecla SHIFT para linhas contínuas ou CONTROL para o fazer linha a linha:





Exercício

Aproveitar o programa referente ao exercício da gravação das tabelas ZFTAB_CAB_01 e ZFTAB_ITM_01, mas desta vez recorrendo ao SAP List Viewer.

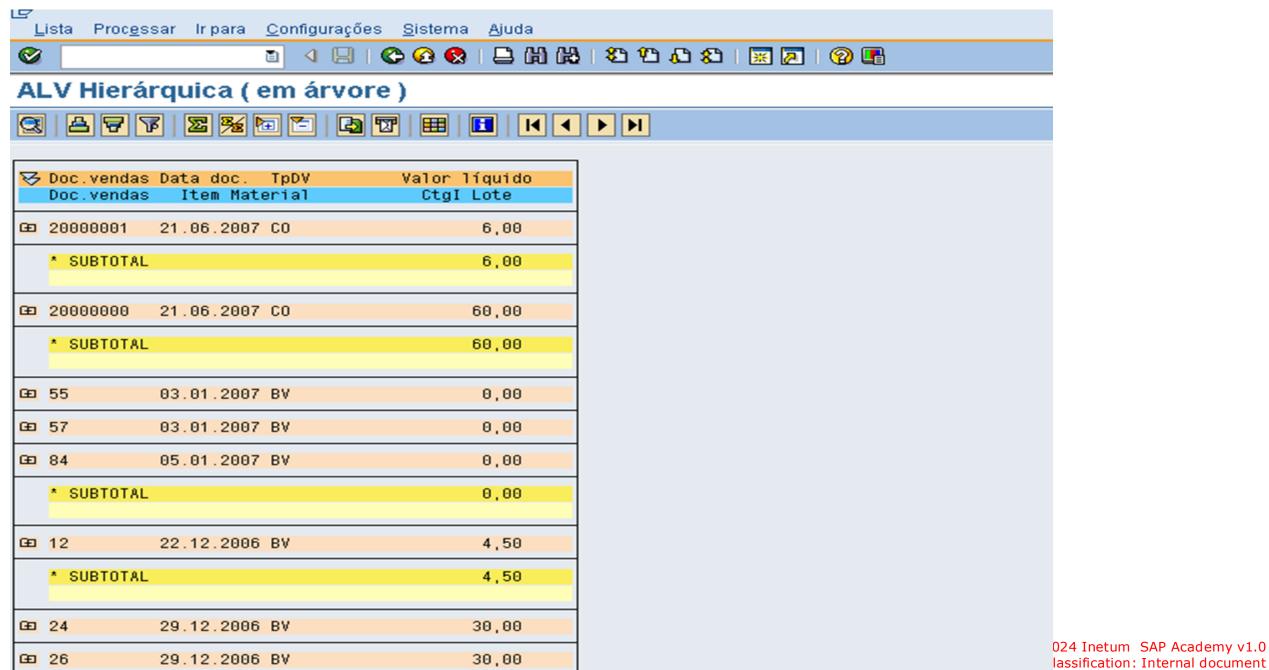
Após indicação do intervalo de documentos, serão visualizados os campos correspondentes da VBRK na ALV com a estrutura ZFTAB_CAB_01 que a irá suportar. Se o utilizador pressionar o botão &DATA_SAVE, o programa deverá gravar quer a tabela de itens ZFTAB_ITM_01 quer a de cabeçalho ZFTAB_CAB_01.

A coluna FKDAT deverá ser editável para que caso seja modificada, ao pressionar &DATA_SAVE é esta data que será gravada.

Ao dar 1 clique no campo VBELN, o utilizador saltará para a transacção VF03 mostrando as linhas do documento real, saltando o primeiro ecran.



ALV Hierárquica (ou em árvore):



Desenvolvimento de relatórios



ALV Hierárquica (ou em árvore):

- Utilizam-se as mesmas estruturas de fieldcatalog
- Recorre-se ao módulo de função REUSE_ALV_HIERSEQ_LIST_DISPLAY
- É utilizada uma nova estrutura do tipo SLIS_KEYINFO_ALV contendo as estruturas Header e Item

Como exemplo suponhamos que pretendemos um report que liste as ordens de venda e respectivos itens em árvore



```
REPORT zalv teste
NO STANDARD PAGE HEADING LINE-COUNT 65(3) LINE-SIZE 220.
TYPE-POOLS: slis.
TABLES: vbak, "Cabeçalho de ordens de venda
        vbap. "Itens de ordens de venda
DATA: BEGIN OF it vbak OCCURS 0,
        vbeln LIKE vbak-vbeln,
        audat LIKE vbak-audat,
        "N" Ordem
        "Data Documento
        auart LIKE vbak-auart, "Tipo de Ordem de Venda
        netwr LIKE vbak-netwr, "Valor Liquido
        expand TYPE c,
      END OF it vbak.
DATA: BEGIN OF it vbap OCCURS 0,
       vbeln LIKE vbap-vbeln,
       posnr LIKE vbap-posnr,
        "N° Ordem "Item
       matnr LIKE vbap-matnr, "No Material
       pstyv LIKE vbap-pstyv, "Categoria de Item
        charg LIKE vbap-charg, "No Lote
      END OF it vbap.
```



```
DATA: it_header TYPE slis_tabname, it_item TYPE slis_tabname.
DATA: x_sort TYPE slis_sortinfo_alv, it_sort
     TYPE slis t sortinfo alv.
DATA: 1_layout TYPE slis_layout_alv.
SELECTION-SCREEN BEGIN OF BLOCK b1 WITH FRAME
  TITLE TEXT-001.
  SELECT-OPTIONS: s_vbeln FOR vbak-vbeln,
  s auart FOR vbak-auart.
SELECTION-SCREEN END OF BLOCK b1.
INITIALIZATION.
 it_header = 'IT_VBAK'. it_item = 'IT_VBAP'.
 CLEAR it keyinfo.
 it keyinfo-header01 = 'VBELN'.
 it keyinfo-item01 = 'VBELN'.
 it keyinfo-header02 = space.
 it keyinfo-item02 = 'POSNR'.
```



```
* Carregar os dados nas tabelas internas
PERFORM get_data.

* Preencher o Fieldcatalog para IT_VBAP e IT_VBAK

PERFORM fieldcatalog_merge.

* Modificações ao layout da ALV

PERFORM layout_chg.

* Ordenar, obter subtotais e o total
PERFORM sort_func.

* Mostrar ALV Hierárquica ( em árvore )
PERFORM final_display.

*&-

*&-

*&
```



```
FORM get data.
  SELECT vbeln
  audat
  auart
 netwr FROM vbak
 INTO TABLE it_vbak WHERE vbeln IN s_vbeln
 AND auart IN s_auart.
  SORT it vbak BY vbeln.
  SELECT vbeln
 posnr
 matnr
 pstyv
  charg FROM vbap
 INTO TABLE it_vbap
  FOR ALL ENTRIES IN it_vbak
 WHERE vbeln = it_vbak-vbeln.
ENDFORM. "GET DATA
FORM fieldcatalog merge.
 x_fieldcat_vbak-fieldname = 'NETWR'.
 x_fieldcat_vbak-tabname = 'IT_VBAK'.
 x_fieldcat_vbak-do_sum = 'X'.
 APPEND x_fieldcat_vbak TO it_fieldcat_vbak.
 CLEAR x fieldcat vbak.
 x_fieldcat_vbak-fieldname ='AUART'.
 x_fieldcat_vbak-tabname = 'IT_VBAK'.
 APPEND x_fieldcat_vbak TO it_fieldcat_vbak.
 CLEAR x_fieldcat_vbak.
```



```
CALL FUNCTION 'REUSE ALV FIELDCATALOG MERGE'
   EXPORTING
     i_program_name = sy-repid
     i_internal_tabname = 'IT_VBAK'
i_inclname = sy-repid
    CHANGING
     ct_fieldcat = it_fieldcat_vbak.
 CALL FUNCTION 'REUSE_ALV_FIELDCATALOG_MERGE'
   EXPORTING
     CHANGING
ct_fieldcat = it_fieldcat_vbak.
ENDFORM. "FIELDCATALOG MERGE
FORM layout chg.
 1_layout-zebra = 'X'.
 1_layout-subtotals_text = 'SUBTOTAL'.
 1_layout-totals_text = 'TOTAL'.
 1 layout-expand_fieldname = 'EXPAND'.
*1 layout-
expand_all *= 'X'. 77 Expandir tudo (ou encolher se vazio )
ENDFORM. "LAYOUT CHG
```



```
FORM sort func.
 x sort-spos = 1.
 x sort-fieldname ='AUART'.
 x sort-tabname = 'IT_VBAK'.
 x sort-up = 'X'.
 APPEND x sort TO it sort. CLEAR x sort.
 x sort-spos = 2.
 x sort-fieldname = 'NETWR'.
 x sort-tabname = 'IT VBAK'.
 x sort-up = 'X'.
 x_sort-subtot = 'X'.
 APPEND x_sort TO it_sort.
 CLEAR x sort.
ENDFORM. "SORT FUNC
```

```
FORM final display.
 CALL FUNCTION 'REUSE_ALV_HIERSEQ_LIST_DISPLAY'
   EXPORTING
     i_callback_program = sy-repid
     is_layout = 1_layout
     i_tabname_header = it_header
i_tabname_item = it_item
     is_keyinfo
                      = it keyinfo
   TABLES
     t_outtab_header = it vbak
     t_outtab_item
                      = it_vbap
   EXCEPTIONS
     program error
                      = 2.
     OTHERS
ENDFORM.
```



O novo modelo de objectos do SAP List Viewer consiste numa encapsulação orientada aos objectos para a ferramenta ALV que existe actualmente, permitindo criar:

- Tabelas simples ou bidimensionais
- Estruturas de sequências hierárquicas
- Estrutura em árvore



Vantagens:

- Código unificado, orientado a objectos aplicável em todas as ALV's
- API coerente (Application Programming Interface)
- Permite a detecção de erros mais cedo durante a programação (o recurso às excepções permite saber antecipadamente se os métodos utilizados não são possíveis em determinadas situações).
- As funções que permitem o acesso já estão integradas na própria estrutura da ALV, pelo que não têm de ser codificadas, bastando serem invocadas quando necessárias.



Na prática, vão ser utilizadas essencialmente três classes:

- CL_SALV_TABLE para listagens simples, bidimensionais
- CL_SALV_HIERSEQ_TABLE para sequências hierárquicas
- CL_SALV_TREE para a estrutura em árvore



Para construir a ALV teremos que:

- Instanciar a classe principal da ALV:
- 1. Definir a tabela interna que fornecerá a estrutura e conteúdo a ser visualizado pela ALV
- 2. Definir o tipo de ALV que se pretende para a visualização (normal, em árvore, etc.)

Opcionalmente, poder-se-ão acrescentar funcionalidades, recorrendo aos métodos disponibilizados pelas respectivas classes.

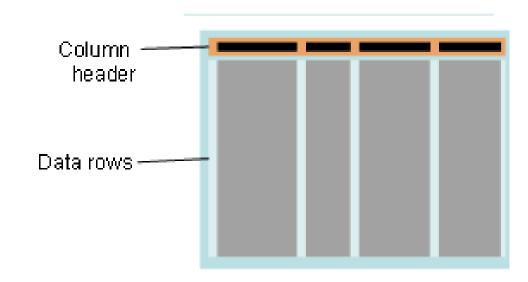


Relativamente aos tipos de ALV temos:

Tabelas simples, bi-dimensionais

Contêm um número de indeterminado de linhas, todas elas possuindo a mesma estrutura e sem relações hierárquicas entre si.

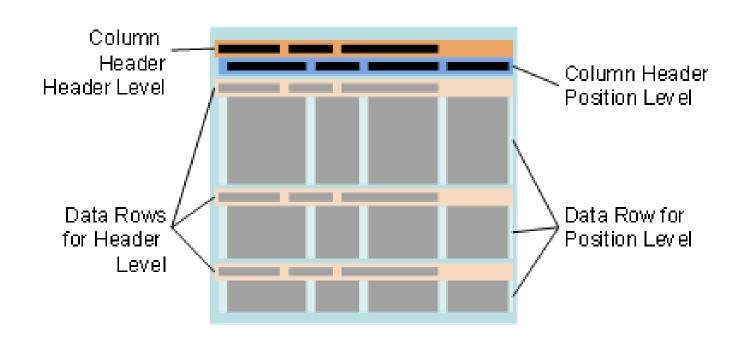
A estrutura é definida pelas colunas; cada coluna tem propriedades específicas que são automaticamente transferidas quando a ALV é visualizada.





Lista sequencial hierárquica

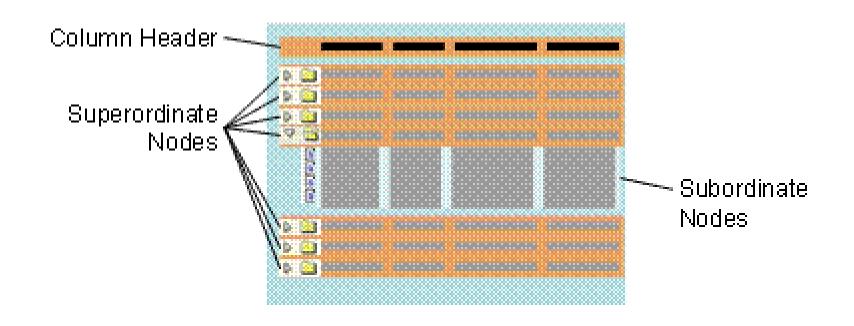
- Consiste numa sequência de linhas divididas exactamente em 2 e só 2 níveis hierárquicos.
- Temos linhas de cabeçalho e de posição, estando as segundas dependentes das primeiras.
- Para cada linha de cabeçalho podem existir várias linhas de posição.





Exibição em Árvore

- Contrariamente à lista sequencial hierárquica, esta pode apresentar um número indeterminado de níveis hierárquicos.
- As linhas da estrutura designam-se por nós. Cada nó tem a mesma estrutura hierárquica, independentemente do nível hierárquico a que pertença.
- Os nós podem ter relações ao mesmo nível ou terem uma relação pai-filho.





Visualizar o output no formato ALV

Para visualizar o output no formato ALV mais simples basta recorrer a dois métodos:

✓ FACTORY

- Instancia-se a classe, define-se a tabela interna que vai servir de estrutura e que conterá os registos a serem visualizados
- Define-se o tipo de visualização que se pretende como output

✓ DISPLAY

Invoca-se o método DISPLAY para exibir o conteúdo da tabela interna no ecrã



Exemplo de programa para uma ALV simples, bi-dimensional:

Declaração de dados:

```
data: gt_outtab type table of sflight,
gr_table type ref to cl_salv_table.
```

A tabela interna gt_outtab conterá os dados a serem visualizados; gr_table servirá para efectuar a referência à classe utilizada na construção da ALV.

Extracção de dados:

```
select * from SFLIGHT up to 50 rows into corresponding fields of table gt_outtab.
```

Seleccionar os dados a serem visualizados para dentro da tabela interna gt_outtab



```
CALL METHOD cl_salv_table=>factory
    IMPORTING
    r_salv_table = gr_table
    CHANGING
    t_table = gt_outtab.
```

Instanciar à respectiva classe

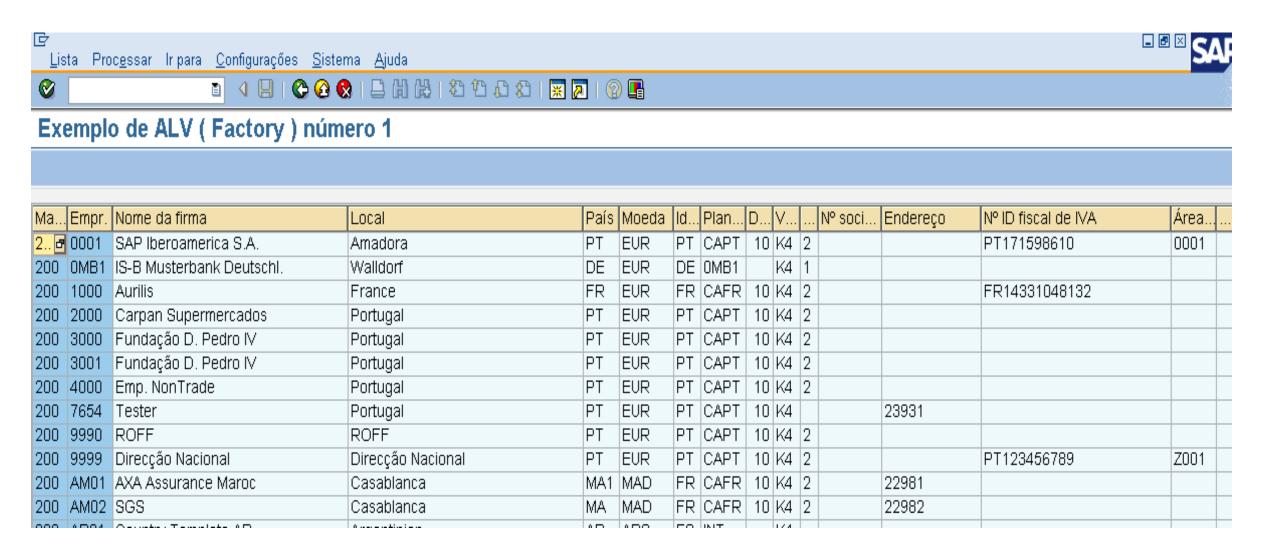
```
gr_table->display().
```

Mostrar o conteúdo no formato SAP List Viewer (ALV).

(*) Nas notas encontra-se um exemplo completo.



Exemplo de Output do programa exemplo contido nas notas:



Desenvolvimento de relatórios



Programa exemplo de lista sequencial hierárquica:

Como cabeçalho vamos ter a tabela ZNSTAB_CAB_01 que contém cabeçalho de documentos de facturação e a tabela ZNSTAB_ITM_01 como posição, contendo o detalhe de cada factura.

As colunas serão transferidas para a aplicação através das tabelas internas GT_PARENT e GT_CHILD, respectivamente (a primeira para cabeçalho e a segunda para detalhe).

GR_TABLE contém a referência à classe através da qual se efectuará a lista sequencial hierárquica; LT_BINDING servirá para definir o elo de ligação entre as duas hierarquias, ou seja, os campos que ligarão a tabela ZNSTAB_CAB_01 e ZNSTAB_ITM_01, ou seja, como ambas estão ligadas pelo campo Nº de Factura (VBELN), será este campo a servir de elo de ligação.



SELECT * FROM znstab_cab_01 INTO TABLE gt_parent WHERE vbeln IN s_fact.

IF gt_parent[] IS NOT INITIAL.

SELECT * FROM znstab_itm_01
INTO TABLE gt_child
FOR ALL ENTRIES IN gt_parent
WHERE vbeln = gt_parent-vbeln.

ENDIF

Extracção de dados de acordo com os parâmetros indicados em S_FACT. Se contiver cabeçalho então irá ler as respectivas entradas na tabela de itens.



```
ls_binding-master = 'VBELN'.
ls_binding-slave = 'VBELN'.
APPEND ls_binding TO lt_binding.
```

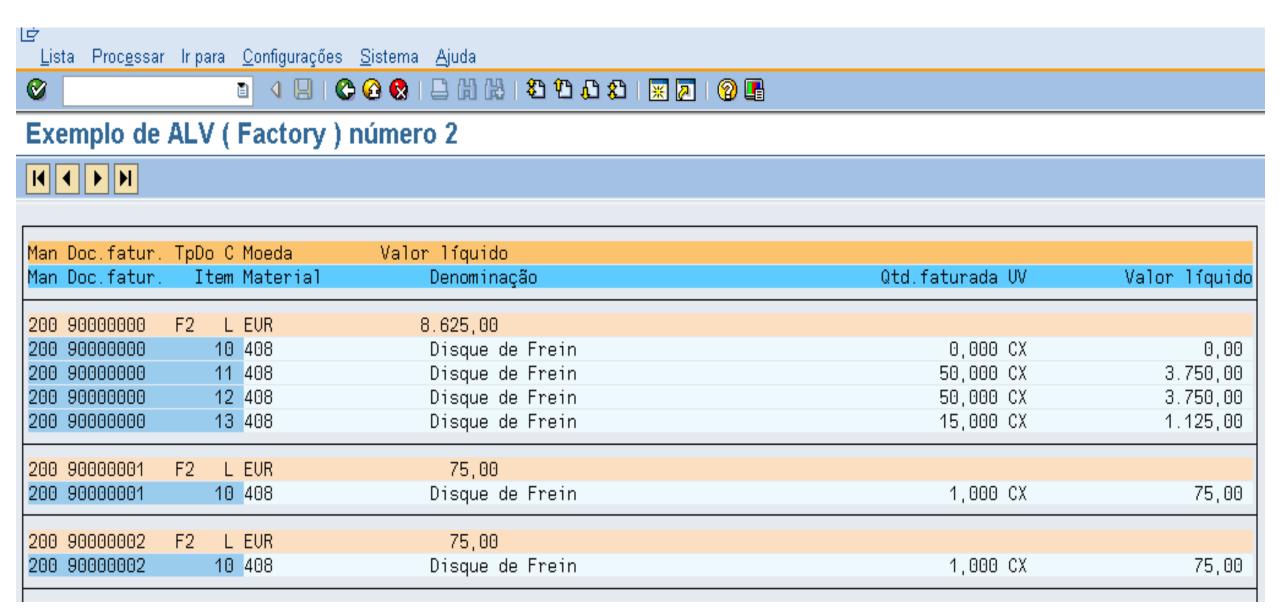
A ligação MASTER/SLAVE que indica a dependência entre hierarquias, ou seja, a segunda está dependente da primeira, sendo a ligação efectuada através de um mesmo campo, o nº de factura (VBELN).

```
CALL METHOD cl_salv_hierseq_table=>factory
EXPORTING
    t_binding_level1_level2 = lt_binding
IMPORTING
    r_hierseq = gr_table
CHANGING
    t_table_level1 = gt_parent
    t_table_level2 = gt_child.

gr_table->display().
```



Exemplo de output com o exemplo indicado:





Exemplo 1 de ALV em árvore (formato mais simples):

O programa deverá exibir a estrutura da tabela ZNSTAB_CAB_01 em formato árvore. Deste modo, cada registo será exibido ao expandir-se uma pasta a qual por sua vez visualizará o seu conteúdo.

GT_OUTTAB1 conterá os registos a serem exibidos; GT_OUTTAB2 irá servir apenas para definir a estrutura de visualização da árvore. GR_TREE servirá para referenciar a respectiva classe.



Selecção dos dados para a tabela interna GT_OUTTAB1.

Cria uma instância com a tabela vazia.



```
nodes = gr_tree->get_nodes( ).
LOOP AT gt_outtab1 INTO ls_outtab.
TRY.
    node = nodes->add_node( related_node = key
    relationship = cl_gui_column_tree=>relat_first_child ).
    node->set_data_row( ls_outtab ).
    key = node->get_key( ).
    CATCH cx_salv_msg.
ENDTRY.
ENDLOOP.
```

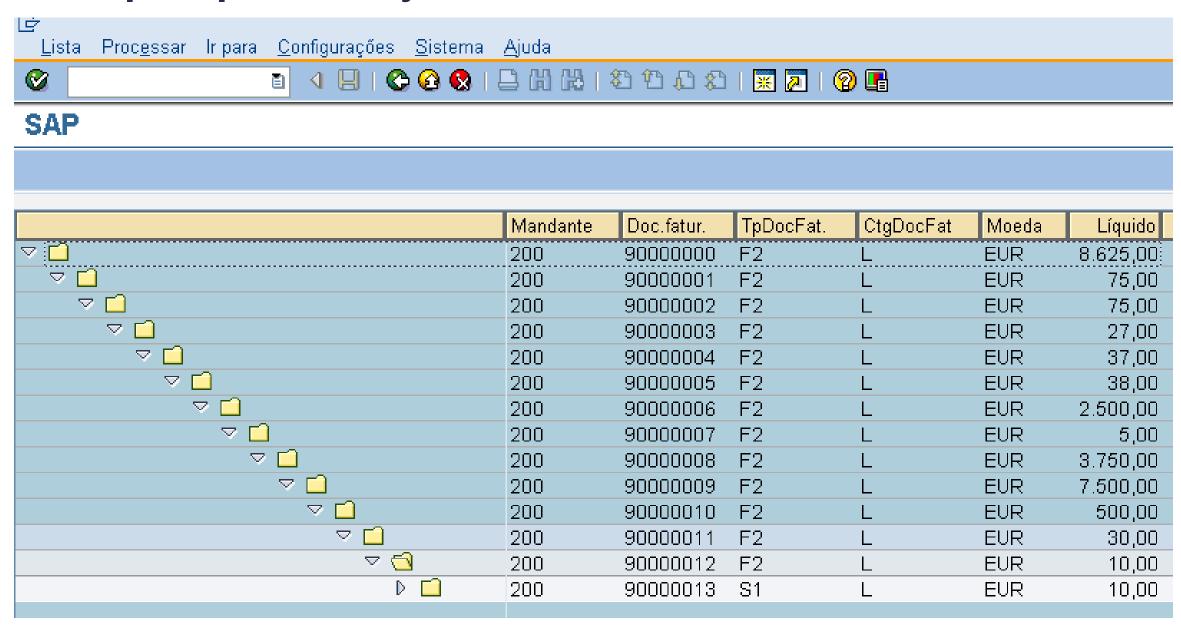
Adiciona nós à árvore. Por cada registo adiciona um novo nó. Nesta estrutura básica, cada novo nó será como filho do anterior, até ao final do carregamento de todos os nós.

```
gr_tree->display( ).
```

Exibe a ALV em árvore.



Exemplo do Output após execução:





Exemplo 2 de ALV em árvore (formato mais completo):

Pretende-se visualizar os códigos de voo para cada companhia gravados numa tabela de modo que por cada companhia (nó pai) sejam visualizados todos os voos existentes (nó filho).

```
DATA: Ir_columns TYPE REF TO cl_salv_columns_tree.
```

LR_COLUMNS irá referenciar a classe cl_salv_columns_tree.

```
TRY.
cl_salv_tree=>factory(
    IMPORTING
        r_salv_tree = gr_tree
        CHANGING
        t_table = gt_outtab ).
CATCH cx_salv_no_new_data_allowed cx_salv_error.
        EXIT.
ENDTRY.
```

Definir a árvore invocando a classe factory.



DATA: settings TYPE REF TO cl_salv_tree_settings.

```
settings = gr_tree->get_tree_settings().
settings->set_hierarchy_header( text-hd1 ).
settings->set_hierarchy_tooltip( text-ht1 ).
settings->set_hierarchy_size( 30 ).

DATA: title TYPE salv_de_tree_text.

title = sy-title.
settings->set_header( title ).
```

Construção do cabeçalho estabelecendo as propriedades da árvore (nome da hierarquia, título da árvore, etc.)

```
DATA: lt_outtab LIKE gt_outtab.
```

SELECT * FROM alv_t_t2 INTO CORRESPONDING FIELDS OF TABLE It_outtab UP TO gs_test-amount ROWS.



```
DATA: Is data
                TYPE alv t t2.
DATA: I_carrid_key TYPE lvc_nkey,
     I_connid_key TYPE lvc_nkey,
     I last key TYPE lvc nkey.
 LOOP AT It outtab INTO Is data.
  ON CHANGE OF Is data-carrid.
   PERFORM add_carrid_line USING
                                    Is data
                   CHANGING | carrid key.
  ENDON.
  ON CHANGE OF Is data-connid.
   PERFORM add connid line USING
                                     Is data
                         I carrid key
                   CHANGING I connid key.
  ENDON.
  PERFORM add complete line USING Is data
                       I connid key
                 CHANGING | last key.
```

ENDLOOP.

Preencher a ALV e construir a hierarquia, tendo em atenção a quebra de companhia aérea, e de número de voo, assim como o preenchimento do detalhe completo linha a linha.

01/01/2024 | ©2024 Inetum SAP Academy v1.0

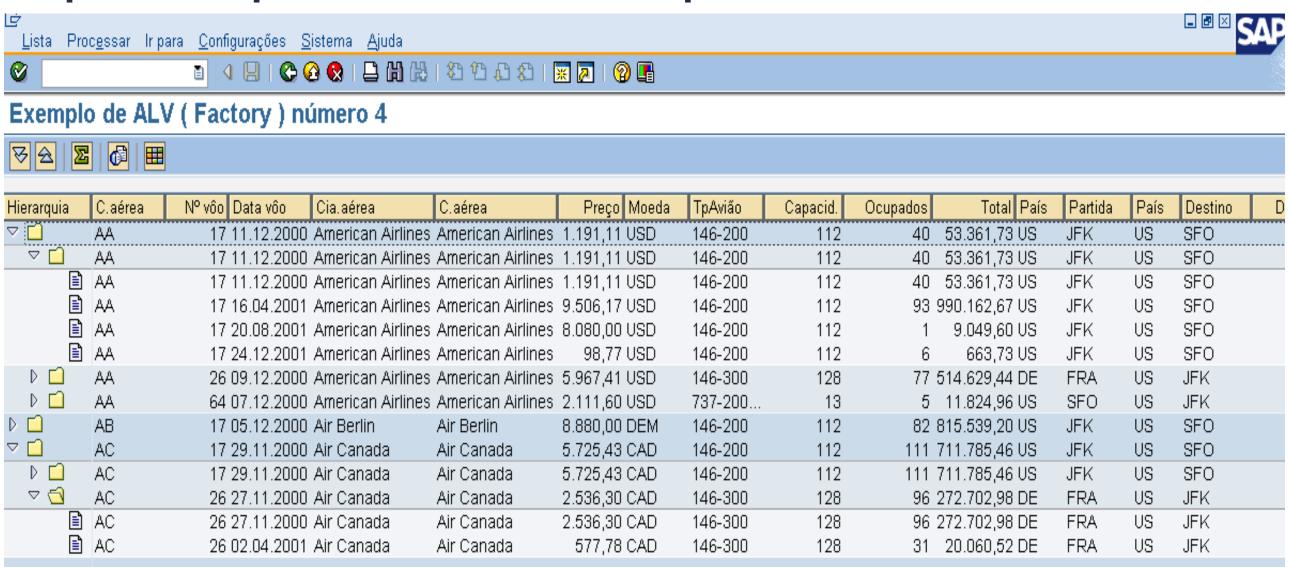


```
FORM add carrid line USING p ls data TYPE alv t t2
                   p_key
             CHANGING p | carrid key.
 DATA: nodes TYPE REF TO cl salv nodes,
        node TYPE REF TO cl_salv_node,
        item TYPE REF TO cl salv item.
*... §0 working with nodes
 nodes = gr_tree->get_nodes( ).
 TRY.
* ... §0.1 add a new node
  ... §0.3 set the data for the nes node
   node = nodes->add_node( related_node = p_key
                             = p ls data
                  data row
                  relationship = cl qui column tree=>relat last child ).
   p | carrid key = node->get key().
  CATCH cx_salv_msq.
 ENDTRY.
                     " add carrid line
ENDFORM.
```

Preenchimento de cada novo nó por quebra de companhia aérea.



Exemplo do Output com ALV em árvore para este caso:





Unicode





Unicode - objectivos

No final deste módulo os formandos deverão estar aptos a descrever o que é o Unicode bem como a sua finalidade, sendo capazes de identificar as necessidades inerentes ao seu uso na linguagem ABAP.



Cada «code page» standard suporta apenas um grupo de linguagem restrito (por exemplo, o Western European, o Japanese, etc.)

Dentro de um mesmo sistema só se consegue trabalhar de modo eficiente com um «code page».

Tornou-se, por conseguinte, necessária a criação de um «code page» especial o mais abrangente possível, capaz de abranger todos os símbolos, pontuação, sinais, letras, de todos os idiomas.

O Unicode é um superconjunto de todos os conjuntos de caracteres existentes. Define caracteres, não representações visuais, unificando os caracteres utilizado em diferentes scripts (União CJK* - Chinese, Japanese, Korean).



Codificações Unicode

UTF-8

Esquema de codificação orientado ao byte; cada caracter é codificado com 1 a 4 bytes; compatível com o código ASCII de 7 bits.

UTF-16

Esquema de codificação de 16 bits; cada caracter ocupa geralmente uma unidade de 16 bits; caracteres adicionais são codificados com 2 unidades de 16 bits.

UTF-32

Unidades de 32 bits; tamanho fixo para todos os caracteres.



Codificações Unicode / SAP

UTF-8

Utilizado para comunicação com o exterior (ex. ficheiros, dados em rede); ocupa o menor espaço em média mas tem uma limitação de compatibilidade com sistemas não-Unicode.

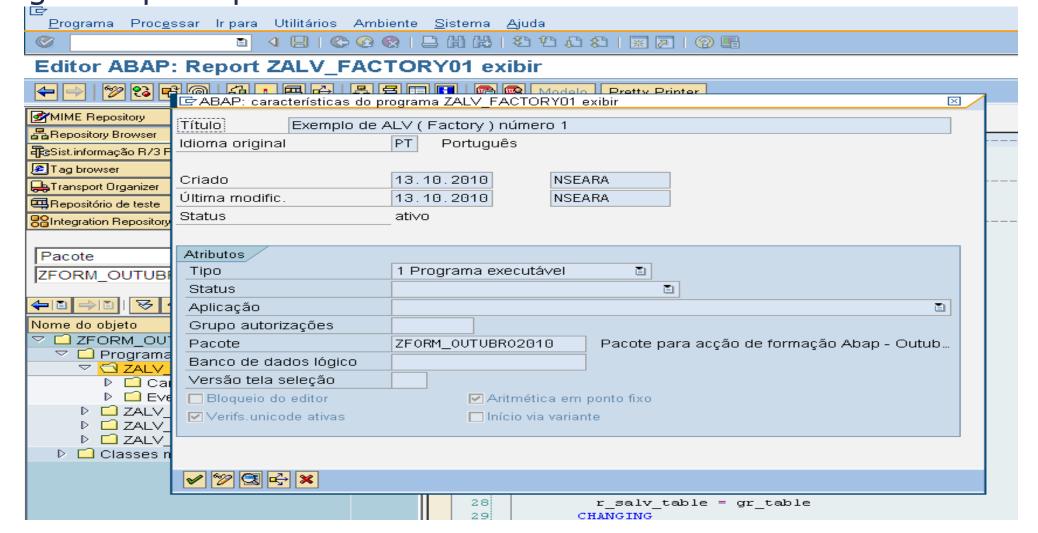
UTF-16

- Melhor performance entre o uso de memória e a complexidade dos algoritmos;
- Compatível com ambientes Java e Microsoft
- A melhor forma de migrar programas Abap e C



Unicode e ABAP

Todos os programas deverão ter a check-box "Verif.Unicode Activas com o visto de activação, de modo a que o interpretador Abap detecte a compatibilidade das sintaxes com as normas Unicode. Esta check-box é colocada automaticamente quando se cria um novo programa pelo que não deverá ser removida.





Unicode e ABAP

Relativamente às versões de SAP R/3 anteriores, a introdução do Unicode significou alguma alteração no modo de programar. Em Unicode, a transferência de dados entre estruturas obriga não só a que sejam compatíveis em termos de tamanho como de características. Por exemplo, struct1 = struct2 deixou de ser permitido após a introdução do Unicode:

```
BEGIN OF struc1,
a(1) TYPE C,
x(1) TYPE X,
END OF struc1.
```

```
BEGIN OF struc2,
a(1) TYPE C,
b(1) TYPE C,
END OF struc2.
```



Unicode e ABAP

BEGIN OF struc3, a(2) TYPE C, n(6) TYPE N, i TYPE I, END OF struc3.

BEGIN OF struc4, a(8) TYPE C, i TYPE I, f TYPE F, END OF struc4. Struc3 = struc4 continua a ser permitido dado que as estruturas são compatíveis, ainda que no caso o campo f ficasse de fora mediante a atribuição.

Os campos a e n de struc3 guardariam o valor de a de struc4, o campo i de struc3 assumiria o homólogo i de struc4, não havendo espaço para o campo f em struc3.

No entanto, a atribuição era possível dado que existe uma compatibilidade entre os campos de ambas as estruturas, modo CHAR e NUMC, bem como Integer.

Para uma abordagem em maior profundidade, consultar o site da SAP:

http://help.sap.com/saphelp_nw04/helpdata/en/79/c5546ab3dc11d59 93800508b6b8b11/frameset.htm



Unicode e ABAP

De igual modo, a introdução do Unicode veio provocar uma alteração nas instruções de Abap em diversas áreas, nomeadamente no tratamento de strings, ficheiros, etc.

Por exemplo, para abrir um ficheiro sequencial de texto passou a ser necessária uma instrução adicional de modo a suportar o Unicode:

Antes do Unicode:

OPEN dataset FICH for OUTPUT IN TEXT MODE.

Depois do Unicode:

OPEN dataset FICH for OUTPUT IN TEXT MODE ENCODING DEFAULT.



Unicode e ABAP

Para se atribuir toda uma estrutura a um único campo é necessário recorrer quer a técnicas diferentes das utilizadas antes do Unicode:

```
REPORT ZCH_UNIEXP_8.

data: begin of STRUC,
    F1(3) type x,
    F2(8) type p,
    end of STRUC,

CONTAINER(1000) type c.

* Instrução inválida:
    CONTAINER = STRUC. <---- Erro Unicode
```



Unicode e ABAP

Como alternativa poder-se-à recorrer à classe CL_ABAP_CONTAINER_UTILITIES do seguinte modo:

class CL_ABAP_CONTAINER_UTILITIES definition load.

```
call method CL_ABAP_CONTAINER_UTILITIES =>FILL_CONTAINER_C
exporting IM_VALUE = STRUC
importing EX_CONTAINER = CONTAINER
exceptions ILLEGAL_PARAMETER_TYPE = 1
others = 2.
```

Fill_container_c colocará a estrutura dentro da variável container, read_container_c permite ler uma string container com 1000 posições distribuindo-as pela estrutura STRUC.



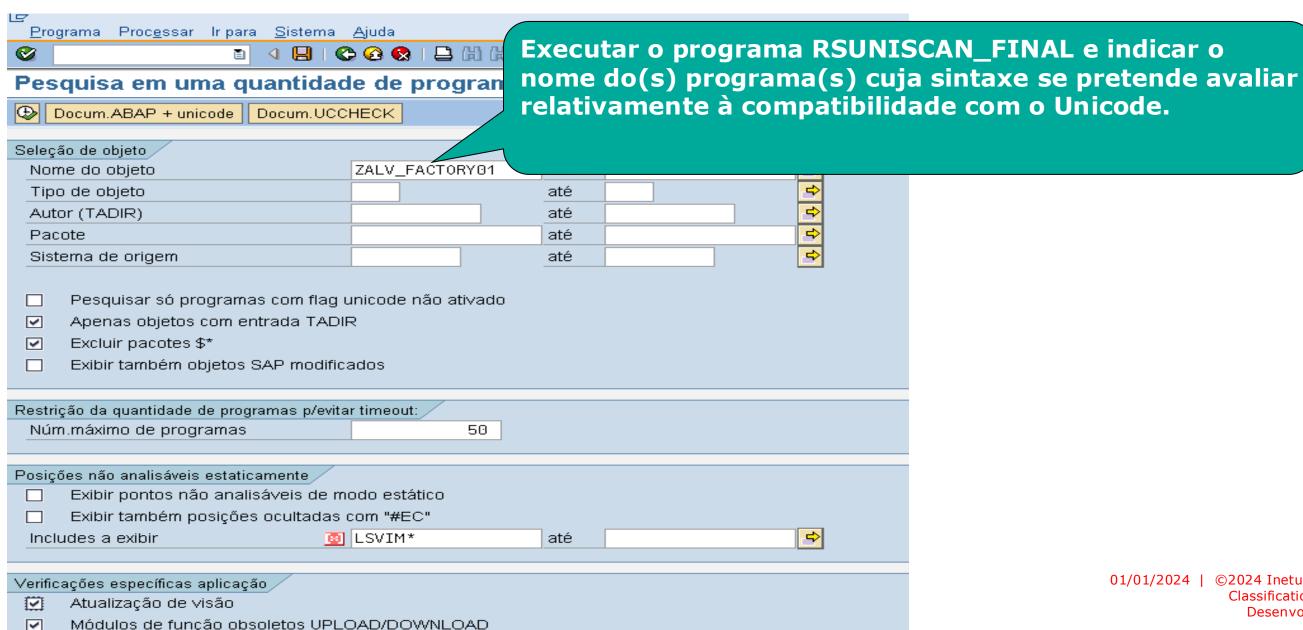
Unicode e ABAP

- As perguntas e respostas mais frequentes sobre Unicode podem ser vistas na nota de OSS 1322715 disponibilizada pela SAP para o devido efeito.
- Um programa ABAP adaptado ao Unicode (UP) é um programa no qual as verificações Unicode estão activas e produzirá os mesmos resultados se executado num sistema não Unicode.
- Para que os programas Abap sejam compatíveis dever-se-à recorrer à transacção SAMT para validar a sintaxe a fim de verificar se está de acordo com o Unicode.
- Como alternativa, pode executar-se o report RSUNISCAN_FINAL para determinar as sintaxes relevantes para o Unicode (tratamento de erros, etc.)



Unicode e ABAP

Verificar a compatibilidade Unicode num programa Abap

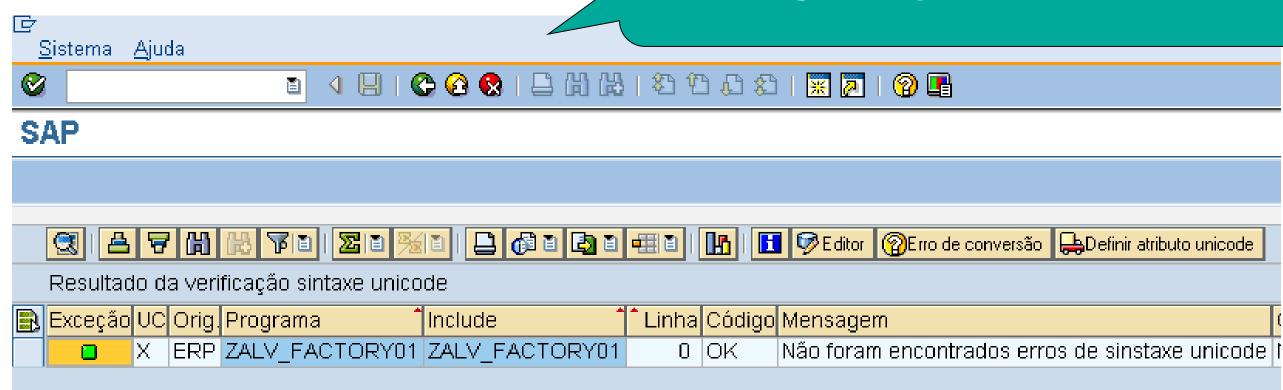




Unicode e ABAP

Verificar a compatibilidade Unic

Se o programa Abap estiver de acordo com as normas Unicode, o resultado deverá ser um ecrã análogo ao representado em baixo.

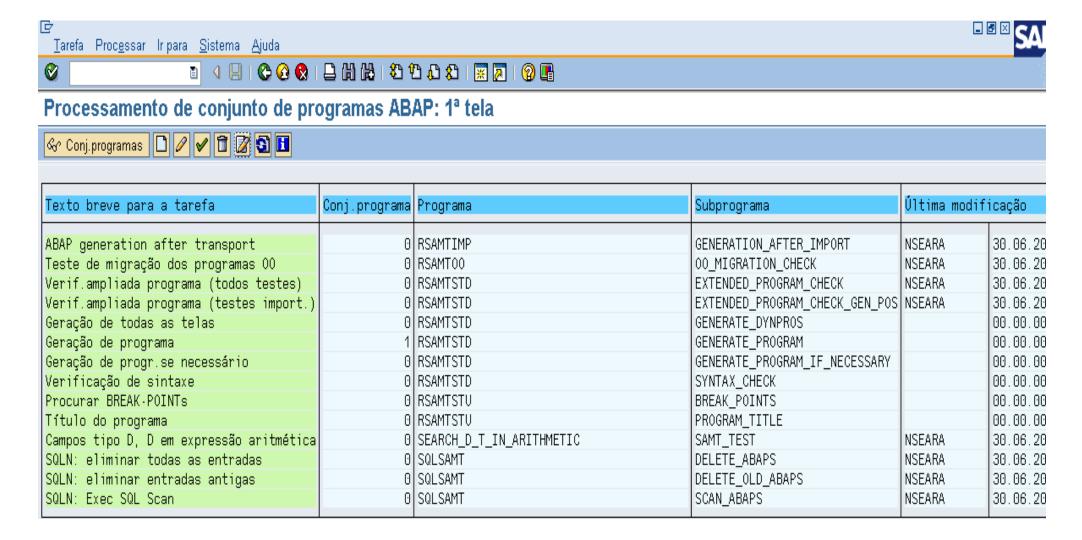




Unicode e ABAP

Transacção SAMT

Permite processar um conjunto de programas em simultâneo, validando a compatibilidade Unicode e detectando anomalias diversas como esquecimento de instruções break-point nos programas, etc.)





Referências:

http://www.sap.com

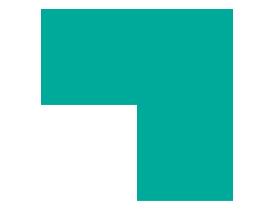
http://sdn.sap.com

http://help.sap.com

http://www.sapdevelopment.co.uk

http://www.erpgenie.com

http://www.sapdb.info





inetumcom

FRANCE | SPAIN | PORTUGAL | BELGIUM | SWITZERLAND | LUXEMBOURG | ENGLAND | POLAND | ROMANIA | MOROCCO | TUNISIA | SENEGAL | CÔTE D'IVOIRE | ANGOLA | CAMEROON | USA | BRAZIL | COLOMBIA | MEXICO | RP OF PANAMA | PERU | CHILE | COSTA RICA | DOMINICAN REPUBLIC | ARGENTINA | SINGAPORE | UAE









